



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
ANO 56 | Nº 730 | JANEIRO/FEVEREIRO DE 2022

apm

SUPLEMENTAR

Comissão divulga conquistas de 2021/2022

SAUDADES

Amigos de despedem de João Eduardo Charles

ENTREVISTA

Especial sobre má prática da Medicina

730

Esgotados e *apreensivos*

Nova pesquisa APM/
AMB revela percepção
dos profissionais no
atual momento da
pandemia de Covid-19





O Fitwell é uma nova certificação para construções que visa apoiar a criação de ambientes mais saudáveis, melhorando a saúde e a produtividade dos futuros moradores.

**SEU BEM-ESTAR
COMEÇA NA SUA CASA.
DO SEU JEITO.
NO SEU TEMPO.**

32 a 38 m²

1 DORM. COM TERRAÇO

1 VAGA DE GARAGEM



TRANSPORTE

3 MINUTOS DA ESTAÇÃO SUMARÉ

CONVENIÊNCIA

4 MINUTOS DA TEODORO SAMPAIO

MOBILIDADE

CICLOFAIXA NA PORTA

**APARTAMENTOS MODERNOS A 3 MINUTOS DA ESTAÇÃO SUMARÉ.
VISITE O DECORADO. SHOWROOM: RUA JOÃO MOURA, 1151 • VILA MADALENA**



Informações:

11 4780 0000
grupokallas.com.br

Intermediação:



EMPRESA DO GRUPO KALLAS

Incorporação e construção:



EMPRESA DO GRUPO KALLAS

Incorporação e construção Kallas Arkhes: Fort Collins Empreendimentos Imobiliários Ltda. CNPJ: 19.613.920/0001-49. R. João Lourenço, 432 - Vila Nova Conceição - São Paulo/SP, CEP 04508-030 - Tel.: (11) 3046-8499. Comercialização KV: R. João Lourenço, 521 - Vila Nova Conceição - São Paulo/SP. Tel.: (11) 4780-0000. Creci 24132-J. Kronos Vila Madalena: incorporação registrada sob o número 19 da Matrícula 67.676, com data de 15/09/2021. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nas perspectivas é meramente ilustrativa e apresenta porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico. A vista apresentada na imagem é meramente elucidativa, não sendo a fotografia exata do local do empreendimento. Projeto sujeito a modificação. Imagens meramente ilustrativas.



João Sobreira de Moura Neto
1º vice-presidente da APM

Caos na saúde suplementar

Estamos acompanhando perplexos os acontecimentos recentes na saúde suplementar brasileira, que trazem transtorno e insegurança a todos os envolvidos, pacientes, médicos e demais profissionais do setor.

Por um lado, vemos quase que diariamente notícias dos clientes da Amil enfrentando os mais diversos contratempos por conta da transferência de 330 mil usuários para a Assistência Personalizada à Saúde (APS) - empresa que o United Health Group Brasil tenta comercializar para investidores da Fiord Capital, ao mesmo tempo em que desampara os consumidores.

Insegurança, credenciamentos, negativas de coberturas e dificuldades para a marcação de consultas e procedimentos são apenas alguns exemplos dos prejuízos que os usuários têm enfrentado. Do nosso lado, os colegas ficam impedidos de acompanhar e prover o melhor tratamento a seus pacientes.

Há alguns anos, também acompanhamos o crescimento da verticalização na saúde suplementar e de grandes grupos que operam desta forma. A Hapvida, que incorporou dezenas de empresas no interior de São Paulo, agora se funde à Notredame/Intermédica, em operação aprovada recentemente pelo Cade e que envolve 14

Do nosso lado, os colegas ficam impedidos de acompanhar e prover o melhor tratamento a seus pacientes



milhões de vidas e 18% do mercado de planos de saúde e odontológicos.

O objetivo de transações como essas nos é muito claro: reduzir custos e aumentar a lucratividade das empresas. Os médicos que trabalham em serviços verticalizados são obrigados a atender muitos pacientes por hora, muitas vezes sem a autonomia de prescrever os tratamentos que julgam mais adequados, em detrimento de soluções mais baratas. A interferência chega até ao ponto de reduzir tempo de internações, sem levar o bem-estar do paciente em consideração.

Em meio a tudo isso, todos os dias ainda somos bombardeados com tentativas de reduzir as coberturas obrigatórias dos planos de saúde, seja por meio de projetos de lei ou de demandas judiciais. O rol de procedimentos da ANS, que já não atende plenamente as necessidades dos médicos e pacientes, e não acompanha os avanços da Saúde, corre o risco de ficar ainda menor.

Os médicos não podem se calar e ficar alheios à situação! A Associação Paulista de Medicina, a Associação Médica Brasileira, as sociedades de especialidades e outras entidades médicas e de defesa do consumidor estão atentas e atuando para evitar problemas ainda maiores para a sociedade.



[ESPECIAL]

**COM AVANÇO DA
ÔMICRON, MÉDICOS SE
SENTEM ESGOTADOS
E APREENSIVOS**
p. 8



[SUPLEMENTAR]

**COMISSÃO ESTADUAL
DE NEGOCIAÇÃO
DIVULGA BALANÇO
DAS CONQUISTAS**
p. 14



[SAUDADES]

**AMIGOS DE DESPEDEM
DE JOÃO EDUARDO
CHARLES, DIRETOR DA
1ª DISTRITAL DA APM**
p. 20



[ENTREVISTA]

**CLAUDIO BARSANTI
E MÔNICA VAZQUEZ
FALAM SOBRE
MÁ PRÁTICA**
p. 24



[ATENDIMENTO]

**METADE DOS
PROFISSIONAIS
ADOTOU TELEMEDICINA
NA PANDEMIA**
p. 28



[SERVIÇOS]

**APM INICIA O
ANO COM NOVOS
BENEFÍCIOS AOS
ASSOCIADOS**
p. 30



[HOMENAGEM]

Patronos da Academia de
Medicina de São Paulo **34**

[ARTIGO]

De Fábio Peralta, sobre
Mielomeningocele **38**

Radar

40
GIRO

42
GIRO REGIONAL

44
AGENDA

Mural

46
CLUB|APM

48
CLASSIFICADOS

50
EU USO, EU APROVO

Bradesco Saúde. Cuidando de você e da sua família. Sempre.

Para empresas a partir de 3 pessoas.

Fale com seu Corretor ou Gerente Bradesco.



Escaneie
o QR Code
e saiba mais.



bradesco
saúde

Central de Relacionamento: 4004 2700 | 0800 701 2700 | SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966 | SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 701 2708 | Ouvidoria: 0800 701 7000

ANS - nº 421715

ANS - nº 005711

As informações e as imagens contidas neste material são indicativas. Os direitos e as obrigações das partes encontram-se nas Condições Gerais do produto contratado. Todos os serviços estão sujeitos a limites e especificações estabelecidas no contrato. A Bradesco Saúde não comercializa planos individuais. Bradesco Saúde S/A - CNPJ: 92.693.118/0001-60. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00%¹ e IOF: entre 0% e 7,38%¹. ¹Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável. Bradesco Saúde Operadora de Planos de Saúde S/A - CNPJ: 15.011.651/0001-54. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00%¹ e ISS: 2%¹. ¹Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável.



Everaldo Porto Cunha
José Eduardo P. Rodrigues
Diretores de Comunicações da APM

Estafa permanece

Esgotamento, apreensão, ansiedade, insatisfação, depressão e revolta. Esses são alguns dos sinais percebidos com frequência nas unidades de atendimento por conta do aumento de casos de Covid-19, decorrente do avanço da variante Ômicron.

Os dados são da pesquisa “Percepção dos médicos sobre o atual momento da pandemia de Covid-19”, cujo compilado dos principais dados e das análises dos presidentes da APM e da AMB, organizadores do levantamento, estão na matéria de capa desta edição da **Revista da APM**.

Trouxemos também texto, baseado na mesma pesquisa, sobre aceitação e adoção pelos médicos da prática da Telemedicina.

Confira ainda o balanço das atividades de 2021/2022 da Comissão Estadual de Negociação com as operadoras de planos de saúde, que resultou em avanços nos honorários médicos. O trabalho foi construído em dezenas de

reuniões entre a Comissão e os empresários.

A entrevista do mês toca em um tema delicado e de extrema importância: o erro médico. Para lidar com o assunto, ouvimos dois especialistas: Claudio Barsanti e Mônica Lopez Vazquez, médicos e sócios-diretores do Escritório Barsanti, Vazquez Advogados.

Já o artigo, do especialista Fábio Peralta, exalta o Brasil como “capital da Medicina Fetal”. Entre outras seções, não deixe de ler os textos sobre novos benefícios que são concedidos aos associados e a continuação da série que relembra os patronos da Academia de Medicina de São Paulo.

Por fim, deixamos a nossa singela, mas verdadeira e carinhosa, homenagem ao colega João Eduardo Charles, que nos deixou em 14 de janeiro último. Nosso amigo era diretor da 1ª Distrital da APM, e pudemos relembrar um pouco de sua história e coletar depoimentos daqueles que conviveram ao seu lado. Boa leitura!



DIRETORIA 2020-2023

Presidente: JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
1º Vice-Presidente: JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO
2º Vice-Presidente: ANTONIO JOSÉ GONÇALVES
3º Vice-Presidente: AKIRA ISHIDA 4º Vice-Presidente: LUIZ EUGÊNIO GARCEZ LEME

DIRETORES

Administrativo: FLORISVAL MEINÃO Administrativa Adjunta: IRENE PINTO SILVA MASCÍ Científico: PAULO MANUEL PÊGO FERNANDES Científico Adjunto: RENATO AZEVEDO JÚNIOR Comunicações: EVERALDO PORTO CUNHA Comunicações Adjunto: JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES Cultural: GUIDO ARTURO PALOMBA Cultural Adjunta: CLEUSA CASCAES DIAS Defesa Profissional: MARUN DAVID CURY Defesa Profissional Adjunto: ROBERTO LOTFI JÚNIOR Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências: ÁLVARO NAGIB ATALLAH Economia Médica Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências Adjunto: PAULO DE CONTI Eventos: ROBERTO DE MELLO Eventos Adjunto: CLÁUDIO ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA Marketing: NICOLAU D'AMICO FILHO Marketing Adjunto: ADEMAR ANZAI Patrimônio e Finanças: LACILDES ROVELLA JÚNIOR Patrimônio e Finanças Adjunto: FLORISVAL MEINÃO Previdência e Mutualismo: PAULO TADEU FALANGHE Previdência e Mutualismo Adjunto: CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO Responsabilidade Social: JORGE CARLOS MACHADO CURI Responsabilidade Social Adjunta: VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM Secretário Geral: PAULO CEZAR MARIANI Secretária Geral Adjunta: MARIA RITA DE SOUZA MESQUITA Serviços aos Associados: LEONARDO DA SILVA Serviços aos Associados Adjunta: ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO Social: ALFREDO DE FREITAS SANTOS FILHO Social Adjunta: MARA EDWIRGES ROCHA GÂNDARA Tecnologia de Informação: LUÍS EDUARDO ANDREOSI Tecnologia de Informação Adjunto: ANTONIO CARLOS ENDRIGO 1ª Distrital: JOÃO EDUARDO CHARLES (in memoriam) 2ª Distrital: ANA BEATRIZ SOARES 3ª Distrital: DAVID ALVES DE SOUZA LIMA 4ª Distrital: WILSON OLEGARIO CAMPAGNONI 5ª Distrital: CLOVIS ARCUCIO MACHADO 6ª Distrital: ADILSON CUNHA FERREIRA 7ª Distrital: MARCOS CABELLO DOS SANTOS 8ª Distrital: GEOVANNE FURTADO SOUZA 9ª Distrital: VITOR MENDONÇA FRASCINO 10ª Distrital: MARISA LOPES MIRANDA 11ª Distrital: JOSÉ RAPHAEL DE MOURA C. MONTORO 12ª Distrital: LUIZ HENRIQUE BRANDÃO FALCÃO 13ª Distrital: OSVALDO CAIEL FILHO 14ª Distrital: ROMAR WILLIAM CULLEN DELLAPIAZZA

CONSELHO FISCAL

Titulares: BRUNO ZILBERSTEIN, CAMILLO SOUBHIA JÚNIOR, CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA, CEZAR ANTONIO ROSELINO SICCHIERI, LUCIANO RABELLO CIRILLO Suplentes: FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR, JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS, MARGARETE ASSIS LEMOS, OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR, PAULO CELSO NOGUEIRA FONTAINE

REVISTA DA APM

Edição nº 730 • Jan/Fev de 2022
Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 1º andar. CEP 01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4277 E-mail: comunica@apm.org.br | www.apm.org.br

Editor Responsável: CHICO DAMASO [MTb 17.358/SP]
Coordenadora de Comunicação: GIOVANNA RODRIGUES [MTb. 52.311/SP] Repórteres: GUILHERME ALMEIDA e KELI ROCHA Estagiária: LAÍS VASCONCELOS Mídias Sociais: MARCELO BRITO e FÁBIO BARACAT Projeto Gráfico e Design: INSTINTO

Superintendente de Estratégia e Marketing: JORGE C. ASSUMPTIÃO Comercialização: MALU FERREIRA (11) 3188-4298, malu.ferreira@apm.org.br; e KARINA DIAS (11) 3188-4295, karina.dias@apm.org.br.

ENTREGA EM FEVEREIRO DE 2022*

PISCINA COBERTA - PERSPECTIVA ARTÍSTICA

1300
JURUPIS
MOEMA



EMPREENDIMENTO
JÁ POSSUI 'HABITE-SE'

ÚLTIMAS UNIDADES!

163 m² | 3 suítes – 79 m² | 1 suíte

OPÇÕES GARDEN DE 109 A 133 M²

Considerada como a melhor planta de Moema, com ambientes integrados e suítes espaçosas, o 1300 Jurupis é um apartamento pensado de dentro para fora.

Excelente localização, próximo à diversas clínicas e hospitais, às principais vias de acesso da zona sul, ao Parque Ibirapuera, ao Aeroporto e a poucos passos do Shopping e do Metrô.

Alameda dos Jurupis, 1300 - Moema



1300JURUPIS.COM.BR

11 4118-3510

INTERMEDIÇÃO:

ABYARA

FERNANDEZ
MERA

REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO:

CAMARGO CORRÊA
DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO

INCORPORADORA: CCDI27 EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA, COM SEDE NA AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 1336, 9º ANDAR, PINHEIROS, SÃO PAULO-SP, DEVIDAMENTE INSCRITA NO CNPJ/MF SOB O Nº14.458.670/0001-60. PROJETO APROVADO NA PMSP SOB ALVARÁ DE APROVAÇÃO DE EDIFICAÇÃO NOVA Nº2018/16369-00, PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL NO DIA 20 DE SETEMBRO DE 2018 E INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA REGISTRADA EM 28 DE MAIO DE 2019 SOB R.O.1 DA MATRÍCULA Nº229.754 DO 14º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA CAPITAL. IMAGENS E PERSPECTIVAS SÃO MERAMENTE ILUSTRATIVAS, PODENDO SOFRER ALTERAÇÃO SEM AVISO PRÉVIO. *AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO E SEU TÉRMINO ESTÃO PREVISTAS PARA 28/02/2022, OBSERVADO AINDA UM PRAZO DE TOLERÂNCIA DE 180 (CENTO E OITENTA) DIAS, NOS TERMOS DO ART. 43-A DA LEI Nº 4.591/64.COMERCIALIZAÇÃO: CAMARGO CORRÊA DES.IMOB.-CRECI:15796-J. CDIVENDASIMOBILIÁRIASLTDA.-CRECI:22403-J



51
porcento

DOS PESQUISADOS
APONTARAM ESTE
CENÁRIO ENTRE
OS COLEGAS

AVANÇO DA ÔMICRON:

Médicos se sentem *esgotados e apreensivos*

Nova pesquisa APM/AMB revela
percepção dos profissionais no atual
momento da pandemia de Covid-19

TEXTO **GUILHERME ALMEIDA**



► [RESUMO]

Levantamento foi realizado entre os dias 21 e 31 de janeiro

► Dados foram apresentados à imprensa no início de fevereiro, com grande repercussão



Nos últimos dois meses, você ou outros médicos do seu ambiente de trabalho tiveram Covid-19?

SIM
87,3%

84,7% → Comprovada por exames

2,6% → Diagnosticada apenas com base nas manifestações clínicas, mas sem testes

NÃO
9,3%
NÃO SEI
3,4%

Com o aumento de casos de Covid-19, decorrente do avanço da variante Ômicron, mais da metade (51%) dos médicos aponta clima

de esgotamento e apreensão entre os profissionais. Sinais de **ansiedade** (42,7%), **insatisfação** (27,5%), **depressão** (15,6%) e **revolta** (12,6%) também estão sendo percebidos com frequência nas unidades de atendimento.

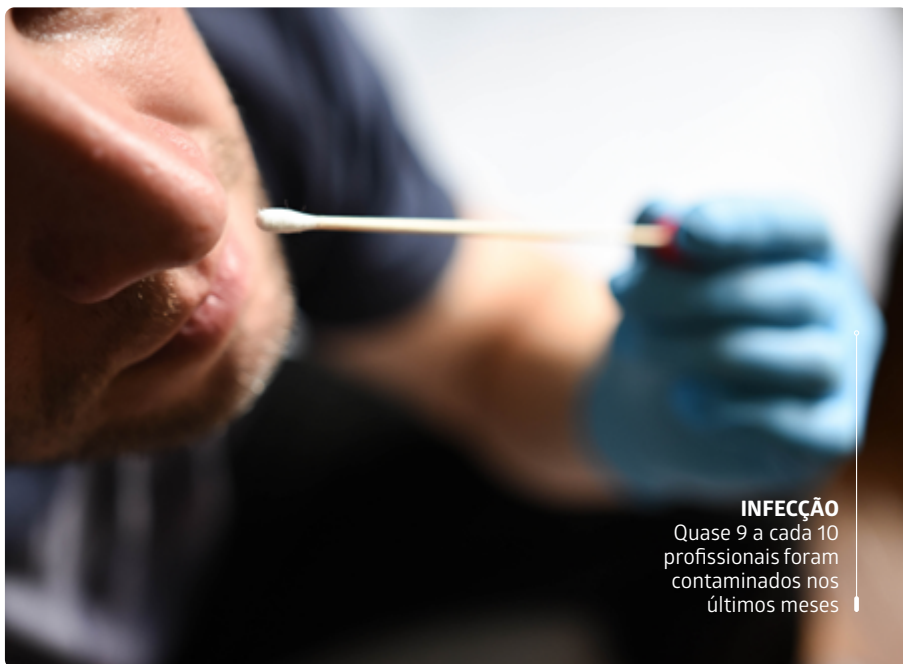
Os dados são da pesquisa “Percepção dos médicos sobre o atual momento da pandemia de Covid-19”, realizada em parceria pela Associação Paulista de Medicina (APM) e pela Associação Médica Brasileira (AMB), e apresentada em coletiva à imprensa no dia 3 de fevereiro.

Ao todo, participaram do levantamento 3.517 profissionais de Medicina de todo o Brasil, que responderam ao questionário por meio da ferramenta SurveyMonkey, entre os dias 21 e 31 de janeiro, favorecendo um retrato muito atual da avaliação desses indivíduos. A margem de erro é de dois pontos percentuais.

Estes médicos indicam, por exemplo, que há colegas de trabalho com sintomas preocupantes como: **sensação de sobrecarga** (64%), **estresse** (62%), **exaustão física ou emocional** (56%), **ansiedade** (56%), **distúrbios de sono** (39%), **dificuldade de concentração** (30%) e **mudanças bruscas de humor** (29%).

Muito disso pode ser atribuído à falta de médicos, enfermeiros e outros profissionais da Saúde, apontada por 44,8% dos respondentes como uma realidade nas unidades onde trabalham, o que tem ocorrido por conta da alta transmissibilidade da variante Ômicron. Não à toa, 87,3% dos médicos relatam que eles ou colegas do ambiente de trabalho tiveram Covid-19 nos últimos dois meses.

“Muito se fala sobre a Ômicron ser ‘boazinha’, mas no dia 2 de fevereiro, batemos 900 mortes. Um número que não pode ser desprezado. **Os médicos estão observando eles próprios ou colegas se contaminando e isso resulta em falta de médicos e profissionais da Saúde.** O que nos leva aos médicos sentindo-se sobrecarregados, ↘

**INFECÇÃO**

Quase 9 a cada 10 profissionais foram contaminados nos últimos meses





estressados, com dificuldades de concentração e problemas de sono, sintomas terríveis para seu exercício. Isso significa que temos um grave comprometimento da saúde destes profissionais, com esgotamento físico-emocional expressivo”, sintetizou César Eduardo Fernandes, presidente da AMB, durante a coletiva.

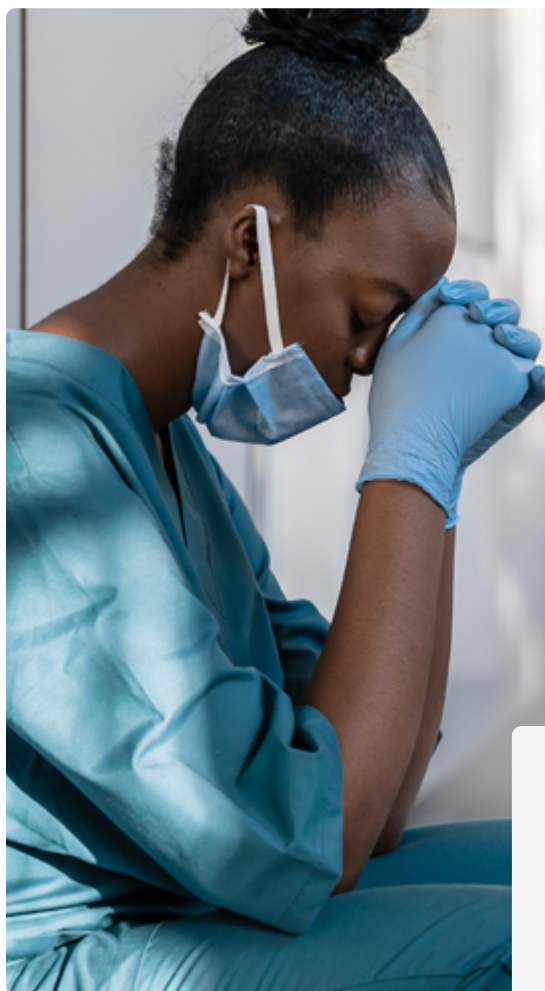
Além disso, 96,1% dos que atendem em locais que recebem pacientes com Covid-19 também observam tendência de alta no número de casos em algum grau. Quanto aos óbitos, a tendência de alta é apontada por 40,5%.

Sucesso da vacinação

Hoje, uma das (ainda poucas) certezas que temos em relação à pandemia de Covid-19 é a efetividade das vacinas, que representaram um grande avanço no combate a esta situação calamitosa. Esta é a opinião de José Luiz Gomes do Amaral, presidente da APM, que acredita que o Brasil caminhou muito bem na vacinação, apesar do desencontro de informações e das fake news que são veiculadas.

“Apesar de todos os contratempos, temos uma população com consciência de que é importante não apenas se vacinar, como concluir o esquema. Agora, sofremos uma pandemia gravíssima dos não-vacinados. São principalmente esses que ocupam os leitos hospitalares, as unidades de terapia intensiva (UTIs) e as páginas dos obituários”, afirmou Amaral.

Estas declarações vão ao encontro da percepção identificada na pesquisa. Entre os profissionais da Medicina, 74% deles afirmaram que a adesão à vacina está sendo observada adequadamente pela população. Para efeito de comparação, a segunda medida mais bem aplicada pela sociedade, na visão dos médicos, é a higiene das mãos com água e sabão ou álcool em gel, apontada por 40% dos respondentes. Na atuação destes profissionais, a



vacinação também tem alta prevalência. Apenas 0,2% dos médicos indicaram ter pacientes que recusam a imunização e 1,2% afirmaram que os seus pacientes tomaram apenas uma dose. Outros 17% acreditam que seus pacientes, apesar de terem tomado duas doses de vacina, não aderirão ao reforço. A maioria (81,6%), porém, tem observado respeito ao esquema vacinal.

Em relação à vacinação infantil, os índices de otimismo são um pouco menores. 71,3% dos médicos pensam que os pais e responsáveis farão as crianças cumprirem todo o esquema vacinal. Há quem pense que eles não concederão a imunização aos pequenos (12,2%) ou que o farão apenas parcialmente (16,5%). ↴



Com o aumento de casos decorrente da variante Ômicron, como caracterizaria o clima do seu ambiente de trabalho?

51,1% → Esgotados
51,6% → Apreensivos
42,7% → Ansiosos
27,5% → Insatisfeitos
15,6% → Deprimidos
14,4% → Pessimistas
12,6% → Revoltados

11,9% → Tranquilos
7,8% → Otimistas

5,1% → Outro

SENTIMENTO

● NEGATIVO

● POSITIVO





Segundo o presidente da APM, esta é uma situação nova, já que o Brasil jamais conviveu com problemas de adesão vacinal, mesmo entre crianças. Na sua avaliação, este cenário atual ocorre, principalmente, por conta da circulação de notícias falsas e mal-intencionadas sobre o tema, que quando atingem as redes sociais, têm efeitos devastadores, fazendo com que muitos retrocedam.

“Penso que tudo tem de ser feito para colocar as vacinas como necessárias para ir às escolas e que os serviços voltados à segurança e à proteção da criança devem se mobilizar. A ideia de que a Covid-19 nas crianças não representa riscos já caiu por terra. O número de mortes nesta faixa etária é absolutamente inaceitável”, disse.

Nesse sentido, César Fernandes ressaltou a necessidade de o Ministério da Saúde evitar discursos dúbios. No caso específico da vacinação infantil, a pasta postergou a decisão, por exemplo, fazendo consultas públicas enquanto a Agência Nacional de



“Agora, sofremos uma pandemia gravíssima dos não-vacinados. São principalmente esses que ocupam os leitos, as UTIs e as páginas dos obituários”

JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
Presidente da APM

72

porcento

REPROVAM A ATUAÇÃO
DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Vigilância Sanitária (Anvisa) já havia aprovado as vacinas da Pfizer e, posteriormente, da Coronavac para crianças entre 5 e 11 anos.

Condução das autoridades é desaprovada

O Ministério da Saúde, inclusive, teve a sua atuação reprovada por metade dos médicos que responderam a pesquisa. Mais especificamente, as avaliações foram: péssima (34,5%), ruim (15%), regular (19,2%), boa (21,5%) e ótima (7,2%). Outros 2,6% preferiram não opinar.

Para o presidente da AMB, esse número expressivo demonstra que a política de enfrentamento à pandemia do Ministério da Saúde não está encantando os médicos. “Vivemos em um País extremamente dividido ideológica e politicamente, e muitos de nós podemos nos deixar contaminar por visões políticas e partidárias. Proponho-me a respeitar todas elas, mas isso não deve interferir na gestão da Saúde. Políticas de Saúde devem ser de Estado, não de Governo, buscando sempre o melhor para a população. Interpreto esses números como uma desaprovação bastante enfática.”

Já o presidente da APM afirmou que esta percepção negativa é lógica. Ele lembrou, primeiro, que é esperado do Ministério da Saúde que ofereça à sociedade informações precisas. Apesar disso, a pasta convive com um apagão de dados que já dura meses. Ademais, há falta de testes sistemáticos e a compilação e análise dos resultados é problemática.

Amaral ainda clamou para que o Ministério exerça todas as medidas possíveis para convencer a população a tomar a vacina. “Se tivermos que entrar em escolas, no trabalho, em um hospital, preciso ter meu passaporte de vacinação para oferecer segurança aos demais. Quando precisamos viajar,



A circulação de fake news e informações sem comprovação técnica interfere no enfrentamento à Covid-19? (múltipla escolha)

SIM

57,2%

Negativamente, pois levam algumas pessoas a minimizar (ou negar) o problema

55,1%

Negativamente, pois desacreditam a Ciência e dificultam a aceitação das decisões dos profissionais da Saúde

37,7%

Negativamente, pois alguns pacientes/familiares pressionam por tratamentos sem comprovação científica

NÃO

13,7%

Não interferem no enfrentamento da Covid-19





Como avalia a atuação do Ministério da Saúde na orientação à população sobre a importância da vacinação?

REPROVAM: **68,7%**

34,5% PÉSSIMA

19,2% REGULAR

15% RUIM

21,5% BOA

7,2% ÓTIMA

2,6% PREFIRO NÃO OPINAR



mostramos isso. Seria, portanto, fundamental que nossas autoridades de Saúde fossem coesas nessa direção. E não encontramos isso.”

Expectativas para o futuro

Os médicos também foram questionados sobre o que esperam em relação ao prosseguimento da pandemia. Há um pequeno grupo (11,5%) que pensa que a Ômicron seja a última variante de preocupação do Sars-CoV-2. Na outra extremidade, há quem pense (10,5%) que ainda surgirá uma variante com grande número de casos e alta letalidade. A maioria (57,1%), entretanto, espera que uma nova variante de preocupação surja com grande número de casos, mas

baixa letalidade, enquanto 20,9% pensam que essa variante irá surgir, mas com números pequenos tanto de letalidade, quanto de casos.

Para José Luiz Amaral, o futuro em relação a novas variantes de atenção é incerto. “Por isso, há uma sensação de estarmos enxugando gelo e com a possibilidade de ‘mais gelo’ pela frente. Isso nos leva ao esgotamento e à exaustão.”

Acerca da fadiga dos profissionais, Fernandes comentou: “A única maneira de profissionais trabalharem com mais segurança e menos danos à saúde física e emocional é reduzindo o número de casos. Seria óbvio pedir que realoquem profissionais de outras

unidades, mas praticamente não existe serviço que esteja trabalhando com conforto, todos estão com carência”. O presidente da AMB entende que a única maneira de mitigar essa situação é aumentando as medidas de prevenção e acelerando a vacinação, com falas uníssonas e bem dirigidas – sem fake news – sobre a importância de máscaras, vacina e isolamento.

Por fim, a imensa maioria (84%) acredita que o papel social dos médicos não tem sido reconhecido por gestores e governos, nem convertendo-se em valorização e remuneração. Outros 14% pensam que esse reconhecimento ainda ocorrerá e apenas 2% dizem testemunhar esse processo.

Não há otimismo também em relação à administração dos sistemas de Saúde daqui em diante. 69,3% dos médicos pensam que os gestores e autoridades não passarão a tratar a área de forma mais profissional e prioritária, mesmo que a pandemia de Covid-19 tenha tornado agudas algumas de suas fragilidades históricas. 12,4% pensam que isso irá ocorrer e 18,3% preferiram não opinar. ●



“Se os números continuarem excessivos, haverá comprometimento das equipes e precariedade do trabalho médico”

CÉSAR EDUARDO FERNANDES
Presidente da AMB





CUIDE DA SAÚDE DOS SEUS *Investimentos*

Conheça alguns dos benefícios
exclusivos para **associados APM**



**Melhores taxas
do mercado**



**Assessores
Exclusivos**



**Canal diário
de notícias**

Tudo que a XP oferece para você aproveitar as melhores oportunidades de mercado



Renda Fixa



COE



**Fundos de
Investimentos**



Ações



**Fundos
Imobiliários**



Conquistas *de honorários*

Comissão Estadual de Negociação liderada
pela APM divulga balanço de 2021/2022

TEXTO DA REDAÇÃO

► **[RESUMO]** Grupo capitaneado pela APM realizou dezenas de reuniões com as operadoras de planos de saúde entre agosto de 2021 e janeiro deste ano.

► 20 empresas enviaram propostas de reajustes para os valores de consultas e procedimentos médicos

► Já outras 14 operadoras não enviaram propostas de melhoria dos valores

A

Comissão Estadual de Negociação com os planos de saúde, capitaneada pela Associação Paulista de Medicina (APM), obteve melhorias nos honorários médicos com 20 empresas – após as rodadas de negociações realizadas entre agosto de 2021 e janeiro de 2022. Conforme a tabela da pág. 17, apresentaram propostas de reajuste para consultas e procedimentos as operadoras Amil, Assefaz, Austa Clínicas, Bradesco, Care Plus, Cassi, Cetesb, Dix/Medial, Economus, Funcesp/Vivest, Gama Saúde, Metrus, Omint, Porto Seguro, Postal Saúde (Correios), Saúde Caixa, Saúde Petrobrás, Somo, SPA Saúde e SulAmérica.

A Life Empresarial, a Notredame/Intermédica e a Plan-Assiste informaram que os reajustes são com base na normativa ANS, considerando IPCA e fatores de qualidade, em livre acordo e negociação entre as partes. Já as empresas Afresp/Amapresp, Allianz, Bacen, Cabesp, CET, Embratel, Geap, Seisa, Sepaco, Serpro e Unimed Seguros não apresentaram propostas de reajustes para os médicos.

Em reunião para apresentação prévia do balanço, no final de novembro último, o diretor de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury, relembrou os quatro pontos aprovados pela Comissão formada pela APM e suas Regionais, com o apoio da Academia de Medicina de São Paulo e das sociedades de especialidades paulistas e nacionais com sede em São Paulo.

A reivindicação de reajuste para as consultas no valor de 12,32% ↴



“Algumas operadoras não querem nem pagar o resultado da equação do IPCA, dificultando a vida e o trabalho do médico”

MARUN DAVID CURY
Diretor de Defesa Profissional da APM

BALANÇO

Grupo se reuniu no fim de novembro para avaliar os primeiros resultados





Reuniões de negociação ocorreram de forma virtual



é resultado de uma equação envolvendo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) e o reajuste da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Diante das mudanças aceleradas pela pandemia, a classe médica também solicita que o valor da teleconsulta seja o mesmo da consulta presencial, preservando os critérios técnicos e éticos de sua realização.

Os médicos pedem ainda a hierarquização de remuneração de procedimentos seguindo a Tabela de Portes da Classificação Hierarquizada de Procedimentos Médicos da AMB; discussão junto a entidades médicas, prévia à implantação, das novas formas de remuneração; e não descredenciamento imotivado de prestadores médicos.

Desde agosto de 2020, as reuniões com as operadoras ocorrem de forma remota, por conta da pandemia de Covid-19. E Marun Cury reitera a dificuldade de retorno: “Algumas operadoras não querem nem pagar o resultado da equação do IPCA”. Ao defender a hierarquização de remuneração e procedimentos de acordo com a CBHPM, ele critica os vários modelos de valores praticados pelas empresas, o que contribui para a expansão da verticalização.

“Muitas dessas operadoras de planos de saúde, na teoria, falam da importância do papel do médico na Saúde e que trabalham junto com eles, mas não convidam as entidades médicas para discutir esses modelos remunerativos colocados em prática. Os valores defasados dificultam a vida do profissional, inclusive para prestar uma Medicina de qualidade e com extrema segurança para a população. Essas remunerações praticadas não visam facilitar a gestão, e sim a alta lucratividade das empresas”, finaliza. ↴



NEGOCIAÇÕES COM AS OPERADORAS DE PLANOS DE SAÚDE – 2021/2022

OPERADORAS	CONSULTAS (PROPOSTAS)	PROCEDIMENTOS (PROPOSTAS)
AMIL	R\$ 110,00, a partir de mar/22	Reajuste para CH de procedimentos será analisado de acordo com os vários tipos de contratos
ASSEFAZ	R\$ 110,00, a partir de nov/21	CBHPM (2010) plena, a partir de nov/21
AUSTA CLÍNICAS	R\$ 85,00, a partir de jan/22	Em fase de migração do sistema, tendo como premissa a remuneração pela CBHPM
BRADESCO	R\$ 110,00, a partir de nov/21	Demais procedimentos referentes a Honorários Médicos em até 6%, a partir de nov/21
CARE PLUS	Consultas e Teleconsultas: R\$ 95,37 a R\$ 149,84 (PJ) e R\$ 79,45 a R\$ 124,86 (PF), a partir de out/21	CH HM R\$ 0,56 a R\$ 0,67 e SADT R\$ 0,56, a partir de out/21
CASSI	R\$ 100,15, a partir de dez/21	Utilização da TGA - Tabela Geral de Auxílios da CASSI com base na CBHPM
CETESB	R\$ 88,45, a partir de set/21	Tabela AMB-92/96/98 e procedimentos que não constem na tabela, extensão para CBHPM 5ª edição 2008 valorada pela UCO de R\$ 11,50, a partir de set/21
DIX / MEDIAL	R\$ 93,00, a partir de mar/22	Reajuste para CH de procedimentos será analisado de acordo com os vários tipos de contratos
ECONOMUS	R\$ 85,00 Consulta e Teleconsulta, em vigência (data do contrato)	Tabela TUSS vigente, AMB/92 extensiva à CBHPM, HM=CH R\$ 0,49, Exames (SAD)=CH R\$ 0,33, Terapias=CH R\$ 0,32, em vigência
FUNCESP / VIVEST	R\$ 130,00, a partir de dez/21	Tabela CBHPM 5ª Edição Portes 2008 e UCO de R\$ 9,40 para R\$ 10,00. Adequação de contratos AMB para CBHPM, equalizando o padrão de remuneração
GAMA SAÚDE	R\$ 100,00 (consulta e teleconsulta), a partir de jan/22	PF reajustados em 9,96%. Grupos de PJ são negociados na vigência de seus contratos, por livre negociação
METRUS	R\$ 95,00, conforme data de contrato	Em finalização
OMINT	R\$ 118,16 a R\$ 247,33, a partir de nov/21	CH cirúrgico de 1,77 a 2,47 de acordo com a linha de produto, a partir de nov/21
PORTO SEGURO	R\$ 109,27, a partir de ago/21	CH R\$ 0,76 a R\$ 0,82, a partir de ago/21
POSTAL SAÚDE (Correios)	Consulta e Teleconsulta R\$ 72,70 e R\$ 78,25 (Pediatria, Psiquiatria e Geriatria), a partir de abr/21	CH cirúrgico de 1,77 a 2,47 de acordo com a linha de produto, a partir de nov/21
SAÚDE CAIXA	R\$ 108,39, a partir de mar/21	HC e CO 1,20%, R\$ 25,79 para valor do metro quadrado do filme radiológico, a partir de mar/21
SAÚDE PETROBRÁS	R\$ 103,00, a partir de nov/21	HM e SADT CBHPM 5ª Edição 2008 Porte 32%, UCO 30%, Filme Radiológico R\$ 28,87, a partir de nov/21
SOMPO	R\$ 103,50 a R\$ 115,00 (padrão e pediátrica) idem para Teleconsulta, a partir de dez/21	Honorários médicos R\$ 0,734 a R\$ 0,927, a partir de dez/21
SPA SAÚDE	R\$ 106,50, a partir de maio/21	HM 6,5%, CBHPM 2010, a partir de mai/21
SUL AMÉRICA	R\$ 114,00 a R\$ 130,00, a partir de set/21	Tratamentos clínicos e cirúrgicos em 6%; revisão de 37 serviços médicos cujos reajustes variam de 9,65% a 212,23%; pacotes de Alergologia, Oftalmologia e Otorrinolaringologia em 6,42%, a partir de set/21

NÃO ENVIARAM PROPOSTAS DE REAJUSTE DE HONORÁRIOS:

Allianz, Cabesp, Geap, Metrus, NotreDame-Intermédica, Petrobrás, São Francisco, Spttrans e Unimed Seguros



CYRELA

MOEMA

by **yoo**

APARTAMENTOS DE 252 A 273 M² | 3 E 4 SUÍTES | 4 VAGAS



A MAIOR E MELHOR PLANTA



YOO CLUB COM PISCINA COBERTA E SPA



OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO. MELHOR M² DE MOEMA



QUADRA DE TÊNIS



Incorporadora: CBR 081 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. Registro de Incorporação sob o nº 13 na Matrícula 117.423 do 14º Registro de compensatório autorizados, conforme processo SEI 6027.2021/0000981-9. Projeto Arquitetônico: Le Arquitetos. Projeto Paisagístico: Benedito Abbud conforme Memorial Descritivo do empreendimento. O empreendimento está localizado na Av. dos Imarés, 182, no 24º Subdistrito - Indianópolis



DO APARTAMENTO
AO CLUBE PRIVATIVO.
ESPAÇOS GRANDIOSOS
E ÚNICOS EM MOEMA.

INDIE

FOTO DO DECORADO

ÚLTIMAS SEMANAS DO STAND E DECORADO.
AV. DOS IMARÉS, 182 - MOEMA | 11 3181-6279

PARCERIA INTERNACIONAL:

REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO:

MOEMABYYOO.COM.BR

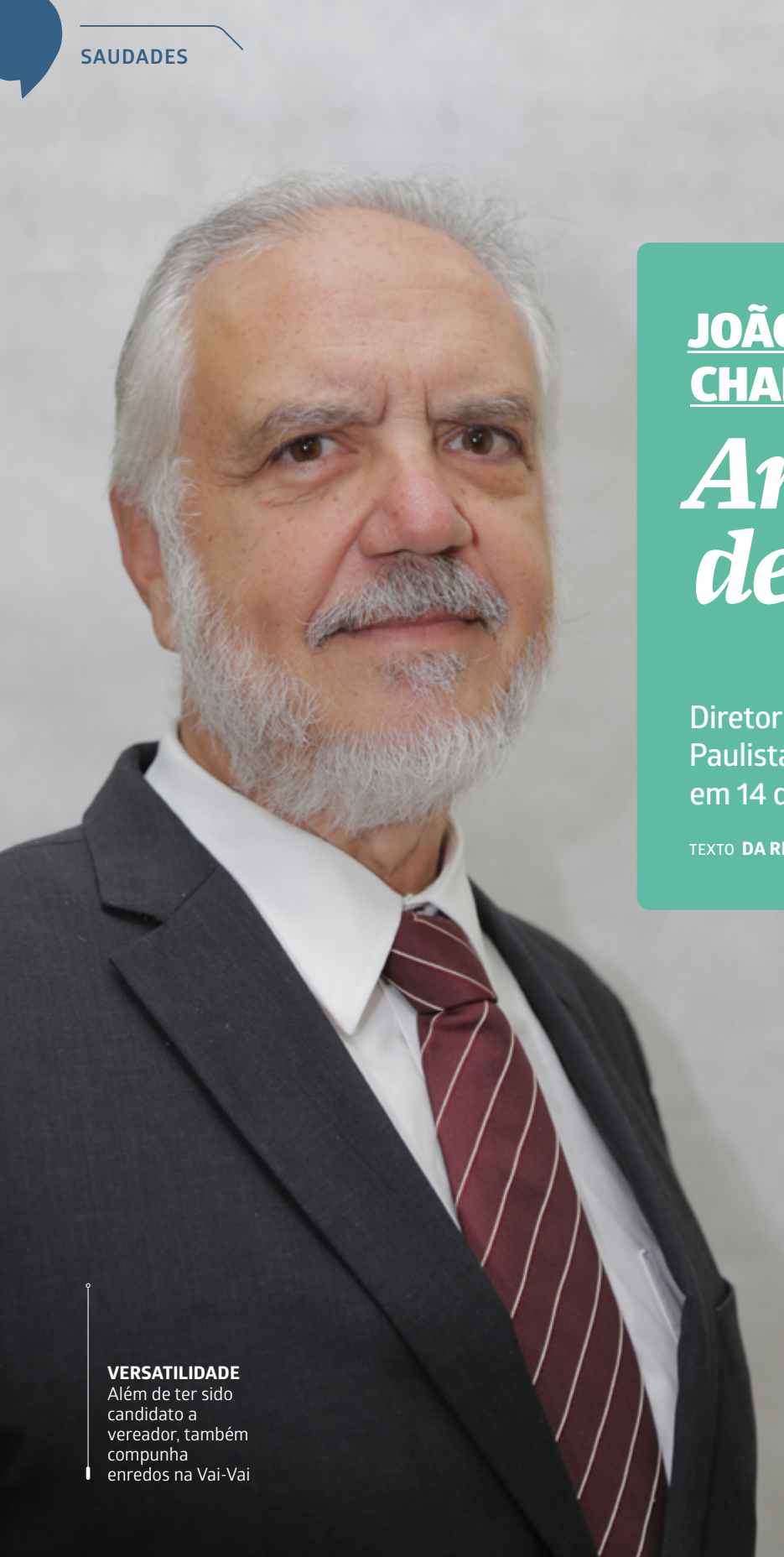
yoo



CYRELA



Imóveis de São Paulo - SP na data de 26/08/2021. Área não contaminada conforme processo CETESB 45/00077/20. Manejo arbóreo e plantio
Arquitetura Paisagística. Projeto de Decoração das Áreas Comuns. YOO. Acabamentos, quantidades de mobiliários e equipamentos serão entregues
São Paulo-SP, 04085-000. Cyrela: Rua do Rocio, 109 - 3º andar - Sala 01 - Vila Olímpia - CEP 04552-000. Comercialização: Cyrela (Creci: J-17592).



JOÃO EDUARDO CHARLES

Amigos se despedem

Diretor Distrital da Associação Paulista de Medicina nos deixou em 14 de janeiro

TEXTO DA REDAÇÃO

VERSATILIDADE

Além de ter sido candidato a vereador, também compunha enredos na Vai-Vai

► **[RESUMO]** ► Iniciou sua trajetória no movimento médico há muitos anos

► Em 2017, seu empenho o levou a assumir a presidência da APM São Bernardo do Campo/Diadema, cargo que ocupou até 2020

► Também fez parte dos quadros diretivos da AMB, da Saesp, da SBA e do Cremesp

► O médico deixa esposa, três filhos e duas netas

Companheiro, obstinado e apaixonado pela Medicina. Esses são alguns dos adjetivos sempre presentes nos relatos sobre João Eduardo Charles, que ocupava a posição de diretor da 1ª Distrital da Associação Paulista de Medicina, falecido no último dia 14 de janeiro - aos 68 anos de idade, após intensa luta contra um câncer.

Charles se associou à APM São Bernardo do Campo/Diadema em 1983, e na gestão 2011-2014, se tornou diretor de Comunicação e Marketing. No ciclo seguinte (2014-2017), por seu compromisso e seriedade, foi alçado à posição de vice-presidente.

Em 2017, seu empenho o levou a assumir a presidência da Regional, cargo que ocupou até 2020. No

ciclo atual, além de ser diretor da 1ª Distrital da APM Estadual, orquestrando os trabalhos na Grande São Paulo, era delegado da APM São Bernardo do Campo/Diadema.

Também fez parte dos quadros diretivos da Associação Médica Brasileira (AMB), entre 1997 e 2001, e das Sociedades Paulista de Anestesiologia (Saesp) e Brasileira de Anestesiologia (SBA), entre 1995 e 2001. No Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), ocupou diversos cargos entre 1993 e 2003.

Em São Paulo, foi coordenador de Saúde da Subprefeitura da Vila Formosa, Carrão e Aricanduva. Enquanto em sua cidade, São Bernardo do Campo, foi assessor da Coordenadoria Hospitalar da Prefeitura Municipal.

Ultimamente, envolveu-se em iniciativas importantes para a Associação, como na elaboração de estratégias de valorização e defesa profissional na saúde suplementar ou em visitas às turmas da Faculdade de Medicina do ABC para divulgar a relevância da APM e convidar os jovens a ingressarem nos quadros da entidade.

Em sua vida social, teve sempre participação ativa no universo da política partidária, tendo sido, inclusive, candidato a vereador. Outro ambiente em que foi muito querido foi a Escola de Samba Vai-Vai, onde compunha seus enredos.

João Eduardo Charles deixa esposa, três filhos e duas netas. Os colegas de APM e a Medicina brasileira lamentam tão dolorosa perda. ↴



LEMBRANÇAS

O diretor era muito ativo em eventos da APM Estadual e de SBC/D





Amigos se despedem

Nas últimas semanas, muitos diretores da APM prestaram suas homenagens ao colega. Confira alguns depoimentos.

“O lado combativo do Charles realmente marcou a sua vida. Talvez tenha até tido problemas por isso, mas não abria mão desse seu lado. Falava o que tinha que falar, sempre. Em seu velório, eram muitas as coroas de flores, evidenciando como era amigo e querido por todos, sempre admirado. Realmente, é uma perda muito grande.”

AKIRA ISHIDA
Vice-presidente da APM

“Conheço o Charles desde 1995, um guerreiro inesquecível. Na ocasião, fez um esforço enorme e usou todas as suas habilidades para que essa chapa vencesse e tomasse posse. Impressionava muito a humildade dele, mesmo tendo um papel histórico tão importante. Perde a família, a Medicina brasileira, o associativismo. Eu, que tenho necessidade de modelos e pessoas humildes para conviver, perco junto a todos.”

ÁLVARO NAGIB ATALLAH
Diretor de Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências da APM

“Charles, além do forte compromisso com o associativismo, era amigo de todos. Na minha gestão como presidente da APM, foi muito importante. Em São Bernardo, deu a vida pela Regional, formando um grupo muito coeso e atuante, em que exercia liderança.”

FLORISVAL MEINÃO
Diretor Administrativo da APM

“Fui apresentado ao Charles pela Beatriz Moura, ginecologista que operava no Hospital e Maternidade do Rudge Ramos, onde fui operar em 2000. No Rudge Ramos, Charles anesthesiava comigo às terças. Em todo esse tempo, sempre admirei muito o conhecimento do Charles e seu trânsito com todas as pessoas. Um cara multitarefa: fez parte de partidos, foi candidato a vereador, compôs sambas na Vai-Vai, foi do Cremesp, da APM, das associações de Anestesia. Um cara muito influente e que não se furtava de ajudar os amigos, sempre buscando solucionar os problemas dos colegas, sobretudo no quesito Saúde. Era alguém que transitava entre o povão e a alta sociedade, sendo admirado em qualquer lugar. Travava grandes discussões quando lhe conheci e, com o passar da idade, o amadurecimento foi lhe dando mais complacência. Gostava de viajar e tinha uma visão de mundo muito interessante. No último ano, acompanhamos de perto a sua luta e vi um cara cada vez mais forte, realista, pondo suas coisas no lugar, consciente de suas limitações e da finitude da vida. Encarou a doença com muita dignidade e consciência, fazendo uma análise muito interessante de sua trajetória. Tive o prazer de muitas vezes ouvir a sua opinião sobre os dilemas da vida, sociais, financeiros e comportamentais, com uma visão bem ampla e diferente. Tive o prazer de desfrutar da sua amizade por 22 anos.”

FABIO SALATA
Diretor de Previdência e Mutualismo da APM SBC/D

“Nos conhecemos no início dos anos 1980, trabalhando nas maternidades e hospitais do ABC. Charles se tornou um grande amigo. É uma pessoa muito boa e tínhamos uma relação que ia além do associativismo. Apesar disso, trocávamos muitas ideias a respeito das entidades médicas. Na Regional de SBC, tivemos uma relação mais estreita participando da diretoria. Foram muitas ações de defesa e valorização profissional, atividades de reciclagem médica e até festas. Ele tinha uma conversa muito agradável e sempre respeitava as opiniões divergentes. Também tinha grande participação social e política. Enfim, tinha penetração total na sociedade e na vida de São Bernardo e região. Estamos muito sentidos com sua partida, mas com lembranças muito agradáveis de nossa convivência intensa.”

EVERALDO PORTO CUNHA
Diretor de Comunicações da APM



“Charles era extremamente participativo. Lembro bem dele conosco na APM e no Conselho, combativo, mas agregador. É uma tristeza perdê-lo. Fica a memória da presença viva dele entre nós, o grande exemplo daquilo que deve ser a participação de um diretor associativo e digno participante do movimento médico brasileiro.”

JORGE CARLOS MACHADO CURI
Diretor de Responsabilidade Social da APM

“Charles era um amigo querido. Depois da notícia de sua doença, praticamente diariamente buscava notícias suas. Era um excelente contador de histórias, um associativista ao extremo, um político de mão cheia. Sabia tratar e conversar com todos os lados da política médica e partidária. A sua passagem para o oriente eterno nos atinge em cheio.”

ROBERTO LOTFI JR.
Diretor adjunto de Defesa Profissional da APM

“Espírito questionador e árduo defensor do associativismo. Na sua presidência, a Regional uniu-se às vizinhas geográficas, impulsionando o ABC a assumir projetos mais robustos, corroborando sua visão de integração. Uma legião de amigos, dos mais variados cargos, categorias sociais e opções políticas, prestou derradeira homenagem.”

THEREZA C. M. DE GODOY
Presidente da APM SBC/D

“Conheci o Charles no começo da minha carreira. Por ser tão generoso e agregador, acabou por me introduzir no associativismo médico. Por estímulo e orientação dele, fui presidente da APM SBC/D por seis anos. Um líder nato, com muita humildade e paciência para ensinar. Fez a nossa Regional crescer em importância frente ao forte grupo estadual. Mas quem o Charles foi e o que ele representou para todos nós, acredito que seja de conhecimento da maioria dos colegas médicos. Perdi uma das pessoas mais importantes da minha vida. Sentirei saudades sempre.”

MARCELO FERRAZ DE CAMPOS
Ex-presidente da APM SBC/D

“Além de amiga, fui bixete do Charles na faculdade. Era meu compadre, meu irmão – é uma perda muito grande. Estou na APM graças a ele, que me ensinou muita coisa. Também conheci o Cremesp através dele. Acho que conheci todo mundo através dele. Ele ia à minha casa e me chamava de ‘Marita’. Além do seu lado político e médico, de guerreiro intenso, na faculdade foi quem começou todos os movimentos para arrecadar dinheiro para a formatura. Era uma pessoa de bem com a vida e um tremendo colega e profissional. Realmente, é um acontecimento muito triste, uma perda irreparável.”

MARA ROCHA GÂNDARA
Diretora Social da APM

Carta de José Luiz Gomes do Amaral, presidente da APM, ao amigo

Caro Charles, cara Aline.

Sempre os vimos juntos. Era sempre bom revê-los.

Os últimos tempos foram difíceis para ambos. Ele agora descansa. Com você, Aline, ficam as boas lembranças e a solidariedade dos incontáveis amigos que vocês fizeram ao longo de tanto tempo.

Incontáveis amigos.

Fazemos parte desse grupo: os colegas médicos, particularmente os que convivemos com o Charles no mundo associativo. Na APM, no Cremesp, na Saesp e em todos os espaços onde ele era visto e ouvido, sempre com atenção.

Sempre com atenção e respeito, pois Charles

expressava seus sentimentos e pensamentos com sinceridade, coragem, inteligência e empatia. Tais qualidades faziam-no admirado e querido.

São qualidades que o farão sempre lembrado com carinho por todos os que tivemos o privilégio de com ele conviver. Ele faz parte das melhores páginas da



história das tantas instituições por onde passou.

Aqui não nos despedimos do Charles, pois ele continua conosco. A ele prestamos homenagem.

Bem haja, querido Charles! 🌟

Quase todas as demandas de “erro médico” são culposas

Ou seja, aquelas em que os profissionais não têm a intenção de produzir dano, afirmam os médicos e advogados Claudio Barsanti e Mônica Vazquez

TEXTO KELI ROCHA

Formados em Medicina e Direito, Claudio Barsanti e Mônica Lopez Vazquez acumulam anos de experiência no atendimento a pacientes e na defesa de médicos e outros profissionais da Saúde em demandas judiciais. Barsanti já foi presidente da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP) e atualmente preside a Comissão de Ética Médica do Hospital Santa Marcelina, entre diversos outros cargos que ocupou e ainda ocupa. Mônica, por sua vez, é docente da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa e presidente do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP). Juntos, fundaram e dirigem o escritório *Barsanti, Vazquez Advogados* e concederam entrevista exclusiva à **Revista da APM** sobre má prática da Medicina. ↗

POSSIBILIDADES

Imperícia, imprudência ou negligência podem levar à má prática da Medicina

FOTO: SOMEANS

O que configura um erro médico?

Torna-se impossível, apenas com a utilização do vocábulo “erro”, determinar se há responsabilidade do agente (médico) quanto ao evento final. O “erro” poderia se apresentar em razão de um simples engano ou devido a um juízo falso de uma determinada situação, ação perfeitamente escusável. Ou, ainda, pela falta, desvio ou desregramento nas ações do profissional que, ao não seguir os passos técnicos e éticos para aquela situação (por imperícia, imprudência ou negligência), contribuiria, de maneira única, para a ocorrência do fim indesejável. Ao acrescentarmos o adjetivo “médico” a expressão formada, “erro médico”, adquire grande complexidade, já que aquele ou aquilo que pode restabelecer o bem-estar biopsicossocial de um indivíduo não obrigatoriamente conseguirá. Desta forma, é fundamental que se diferencie resultado diverso do desejado – evento indesejado – ou frustração do tratamento no entendimento de “erro médico”.

Como a relação médico-paciente pode ajudar?

Em situações clínicas não raras, devido à alta carga emocional envolvida, os pacientes e seus familiares – não tendo uma visão clara, precisa e exata do que realmente está ocorrendo, podem ter uma avaliação deturpada dos fatos. Uma complicação possível, alguma intercorrência relacionada à doença e ao seu tratamento, ou ainda, uma resposta terapêutica não satisfatória - bem como a evolução natural de uma doença, de forma grave ou agressiva - podem ser entendidos, de forma equivocada, como “erro médico”. Uma boa relação médico-paciente – com atenção e resposta dos médicos a todos os questionamentos e dúvidas dos pacientes e familiares, com a descrição de todos os atos e condutas indicadas e realizadas, em sede de prontuário médico – diminui o risco de desentendimentos e, portanto, abranda a possibilidade de demandas ético- administrativas e jurídicas contra os profissionais de Saúde. ↗

**Raio-X****CLAUDIO BARSANTI****FORMAÇÃO**

Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo - FCMSCSP (1985) e Universidade Presbiteriana Mackenzie (Direito, 2002)

**ESPECIALIDADE**

Pediatria, Terapia Intensiva Pediátrica e Emergências Pediátricas

**ATUAÇÃO**

Ex-presidente da Sociedade de Pediatria de São Paulo e sócio-diretor do Escritório Barsanti, Vazquez Advogados



“O médico deve sempre estar atualizado com os progressos da Medicina, com os avanços relacionados à sua especialidade”

FOTO: DIVULGAÇÃO





“A conceituação do termo ‘erro médico’ se apresenta de forma muito complexa e permite inúmeras interpretações”

FOTO: DIVULGAÇÃO

Raio-X

MÔNICA LOPEZ VAZQUEZ

 **FORMAÇÃO**
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (1991) e Universidade Presbiteriana Mackenzie (Direito, 2002)

 **ESPECIALIDADE**
Ginecologia e Obstetrícia

 **ATUAÇÃO**
Professora assistente da FCMSOSP e sócia-diretora do Escritório Barsanti, Vazquez Advogados



Quais as condutas fundamentais para evitar possíveis erros? Profissionais que não seguem as regras técnico-ético-médicas que lhes são impostas no exercício da Medicina, ou que não se atualizam frente às novidades científicas que se apresentam e que são necessárias à condução e ao tratamento de seus pacientes, caracterizam a má prática médica – situação que deve ser combatida por todos, indivíduos que se sintam lesados e pelos bons médicos que não podem aceitar que profissão tão nobre seja maculada. Embora possam existir ações dolosas praticadas por médicos, como nos casos de prática de aborto ilegal, a quase totalidade das demandas em que se questiona “erro médico” se relaciona às ações culposas (em que o agente não tem o desígnio de produzir o dano) que possam ter sido praticadas pelos profissionais, por imperícia, imprudência ou negligência.

A negligência caracteriza-se pelo não fazer, o abandono, a falta de ação, a omissão do tratamento. A imprudência consiste na prática de uma ação precipitada, no agir sem cautela, sem o seguimento dos melhores cuidados. Já a imperícia apresenta-se como o desconhecimento técnico, o despreparo. Cristaliza-se na falta de aptidão teórica ou técnica quando de ações ou desempenho da Medicina. Diante dos conceitos, fica claro que o médico deve sempre estar atualizado com os progressos da Medicina, com os avanços relacionados à sua especialidade. Quando há alguma dúvida, discutir o caso clínico com outros colegas, respeitando todos os ditames éticos. Exceção se apresenta nas emergências em que, sendo o único ou o médico mais habilitado na atenção que está sendo prestada, deve intentar todas as medidas que lhe sejam possíveis para salvar a vida, minimizar os danos e diminuir o sofrimento do paciente naquela grave situação. ↴





As acusações de erro médico têm crescido nos últimos anos? A que considera que isso se deve?

Infelizmente, as demandas ético-administrativas e judiciais contrárias aos médicos têm suportado um aumento exponencial nos últimos anos. Não são infrequentes os casos em que os pacientes, “protegidos” pelos escudos dos benefícios da assistência judiciária gratuita ou de uma alegada hipossuficiência do doente em sua relação médico-paciente, logram verdadeiras aventuras jurídicas sem qualquer respaldo, fático ou científico. Somam-se o desconhecimento técnico, no tocante aos assuntos médicos, por alguns advogados ou mesmo alguns maus causídicos que não seguem os ditames éticos de sua profissão e se aproveitam de situações de tristeza e de sofrimento, conduzindo seus clientes em peripécias e demandas sem qualquer lógica ou fundamento. Na Medicina, a grande especialização e, nos dias de hoje, a subespecialização, permitiram o conhecimento de inúmeros detalhes

CAUSAS

“Em quase todos os processos, há ruptura da relação médico-paciente”, destacam

sobre a fisiologia e a fisiopatologia do corpo humano e de suas doenças. Entretanto, alguns profissionais, inadequadamente, dirigiram-se ao tratamento de sintomas e de órgãos acometidos, esquecendo-se da totalidade e indivisibilidade do ser humano. Isso, associado a outros fatores, têm alterado a relação médico-paciente e conduzido a embates ético-administrativos e jurídicos. Maior publicidade dos casos de “erro médico” também colabora para esse aumento, quando se propaga a possibilidade de ganhos fáceis e de grandes valores.

A pandemia tem contribuído para esse agravamento? Com todos os fatores relacionados à saúde mental

dos pacientes e dos médicos, há um maior risco de desentendimentos entre as partes – o que, por sua vez, aumenta a chance de demandas ético-administrativas e judiciais na área de Saúde. A alta carga emocional vivida por todos os trabalhadores de Saúde, além dos afastamentos por meio de atestados médicos relacionados à pandemia, também pode levar a dificuldades de complementação de escalas. E um menor número de profissionais, somado à alta demanda de pacientes, aumenta o risco de equívocos e, portanto, de questionamentos e ações contrárias. Cabe ainda destacar que atendimentos por Telemedicina, nos moldes legais autorizados, devem ser realizados por médicos capacitados para esse tipo de atenção, que devem seguir todos os ditames éticos relacionados. Se praticado em inadequadas condições, pode levar a danos irreparáveis a todos os envolvidos.

Quais são as condutas inadequadas mais frequentes na Medicina?

Em nossa experiência profissional, em quase todos os processos médicos em que atuamos existiu uma ruptura da relação médico-paciente. Essa quebra conduz a uma inadequada comunicação entre as partes e as dificuldades havidas entre a expressão e a percepção dos partícipes dessa relação passam a ser o motor das contendas. O médico, ao se mostrar atento, atencioso, sabendo ouvir, respeitando os sentimentos envolvidos e respondendo às dúvidas apresentadas, promoverá, além da Medicina em sua essência, o mais importante fator preventivo contra ações contrárias. Complementa-se que a descrição e o preenchimento adequados do prontuário médico, além de prevenir ações, também permitem que, mesmo se demandas contrárias forem propostas, que o médico consiga se defender das acusações que lhe forem impostas. ●





Metade dos médicos adotou Telemedicina na pandemia

TEXTO **GUILHERME ALMEIDA**

FOTO: D. ZIGIC

► **[RESUMO]** Pesquisa APM/AMB com 3.517 profissionais aponta que 49% estão realizando alguma modalidade de Telemedicina

► 42,3% declararam atender pacientes novos e antigos, para casos de Covid-19 ou não

► 67,8% disseram atender apenas pacientes particulares a distância

► Apenas 10,5% dos médicos ouvidos são contra a regulamentação da prática

► Profissionais entendem que devem ter autonomia para definir primeira consulta presencial ou não

Necessidade de distanciamento social levou muitos profissionais ao atendimento virtual; expectativa é que ainda em 2022 surja nova lei sobre o tema

A pandemia de Covid-19 e os seus desdobramentos fizeram com que metade dos médicos passasse a realizar atendimento a distância. A afirmação é retirada do segmento específico sobre Telemedicina da pesquisa “Percepção dos médicos sobre o atual momento da pandemia de Covid-19”, realizada pela Associação Paulista de Medicina (APM) e pela Associação Médica Brasileira (AMB) e apresentada à imprensa em 3 de fevereiro.

Participaram do levantamento 3.517 profissionais de Medicina de todo o Brasil, que responderam ao questionário por meio da ferramenta SurveyMonkey, entre os dias 21 e 31 de janeiro, favorecendo um retrato muito atual da avaliação desses indivíduos sobre o tema. A margem de erro é de dois pontos percentuais.

Mais especificamente, 32,1% dos participantes apontaram realizar, por conta da pandemia, teleconsulta; 25,5% teleorientação; telemonitoramento 9,7%; e



teleinterconsulta 4%. Já 6,2% indicaram praticar todas as opções anteriores. Por outro lado, 51% dos médicos indicaram não optar por atendimentos e interações via Telemedicina.

Entre aqueles que optaram por trabalhar com a modalidade, há quem atende tanto pacientes antigos, quanto novos: 8,5% dos médicos atendem apenas quem já viram pessoalmente e que tenham suspeita ou confirmação de Covid-19; e 24,5% apenas os antigos, com outras condições clínicas. Outros 24,7% atendem qualquer paciente, mas com suspeita ou confirmação de Covid-19. Ao passo que 42,3% atendem a todos, mesmo que não estejam com condições relacionadas ao coronavírus.

Segundo Jefferson Gomes Fernandes, presidente do Global Summit Telemedicine & Digital Health e coordenador do Programa de Telemedicina e Saúde Digital da APM, é importante saber que a tecnologia está sendo usada com ambos os tipos de pacientes, já que a obrigatoriedade de uma primeira consulta virtual é um ponto de muita discussão dentro do Conselho Federal de Medicina. “A maioria dos médicos e especialistas da área opina que isto iria continuar a restringir o acesso da população aos serviços de saúde.”

Outros dados relevantes que a pesquisa evidencia: 67,8% dos médicos realizam Telemedicina atendendo apenas clientes particulares; 18,9% atendem on-line como referenciados de planos de saúde; 17,8% como funcionários de instituições de assistência médico-hospitalar; e 13,5% como cooperados Unimed. Há, ainda, quem atenda como empregado de operadoras (5,5%). Em relação à aceitação dos indivíduos, os índices são muito positivos. Os médicos dizem que 64,3% dos pacientes não somente aceitam a



“É importante saber que a tecnologia está sendo usada pelos médicos com pacientes novos e antigos”

JEFFERSON GOMES FERNANDES

Coordenador do Programa de Telemedicina e Saúde Digital da APM

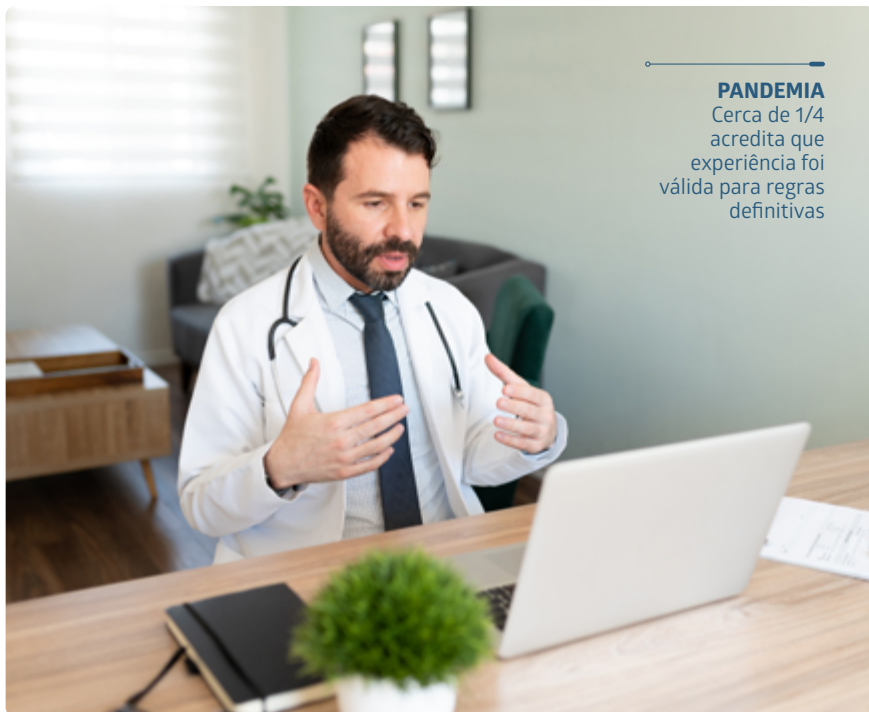
64,3%

APONTAM QUE OS PACIENTES GOSTAM DA TELEMEDICINA

Telemedicina, como gostam da modalidade. Outros 34,4% afirmam que os pacientes aceitam por conta da pandemia, mas não gostam. Apenas 1,3% indicaram que há resistência por parte da população.

Regulamentação

Perguntados sobre o que pensam acerca da regulamentação definitiva da Telemedicina, a maioria dos médicos afirmou que a experiência atual (durante a pandemia) foi válida, mas que ainda há necessidade de discussão com a classe; 25,7% pensam que a prática vivida neste momento foi suficiente para que um regramento definitivo seja produzido; 19,5% indicaram que a experiência atual foi muito específica e não pode ser usada como base para normatização; e 10,5% acreditam que a Telemedicina não deva ser regulamentada. Fernandes complementa que, neste último universo, podem estar dois tipos de indivíduos: aqueles que são contrários realmente à Telemedici-



PANDEMIA

Cerca de 1/4 acredita que experiência foi válida para regras definitivas



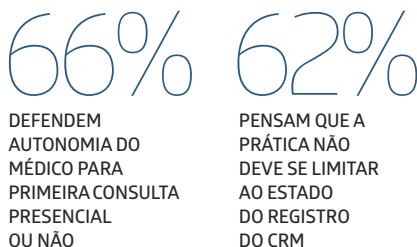
Há mais de 20 projetos de lei sobre o tema tramitando atualmente no Congresso Nacional



na e os que entendem que o que há na Constituição Federal e nos códigos de consumidores já seja o suficiente para a prática. “Ainda que sejam contrários, há uma análise interessante. Metade (51%) não usa Telemedicina, mas apenas 10,5% acham que não deva ser utilizada. Ou seja, não são todos que não usam que são contrários. Podem não realizar atendimentos on-line por não estarem preparados ainda ou por suas especialidades não exigirem. É importante ter isso em mente”, pondera Fernandes.

Sobre o tema, há expectativa de que ainda este ano seja criada uma lei que torne a Telemedicina e a teleconsulta definitivamente legais – visto que teleorientação, telemonitoramento e outras modalidades já eram previstas. Entre projetos

que tramitam na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, há mais de 20 textos. Segundo o presidente do Global Summit, há três propostas que avançam com mais celeridade e que são positivas, visto que deixam de lado duas restrições que muitos outros propunham.

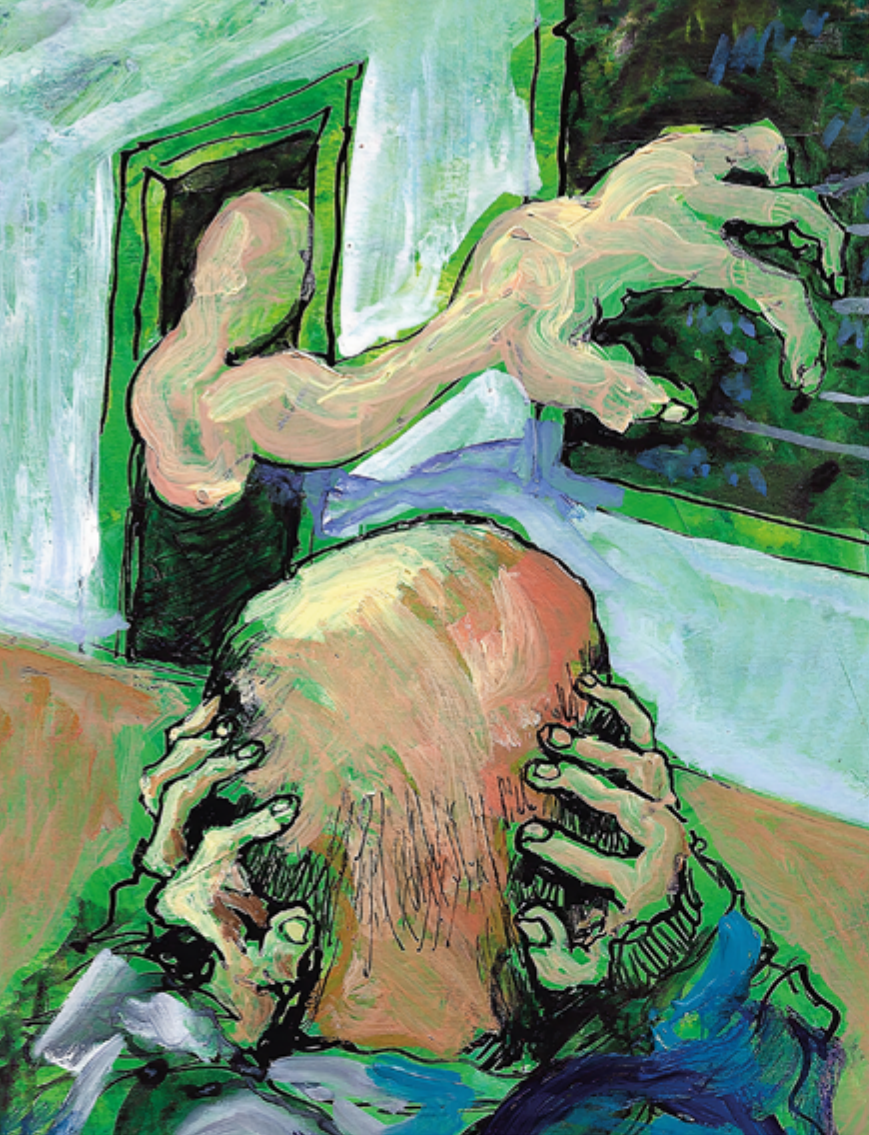


As limitações seriam: os médicos só podem atender pacientes do estado em que seus CRMs estão cadastrados e a primeira consulta deverá obrigatoriamente ser presencial. “Essa mudança se deu graças ao trabalho da APM, da AMB e de outras entidades que esclareceram deputados federais sobre a Telemedicina e seus benefícios e limitações. Foi mostrado que essas restrições causariam prejuízo à sociedade.”

Outra pesquisa, realizada em abril e maio de 2021 pela AMB, com 978 profissionais, tentou medir a opinião dos médicos especificamente sobre esses dois pontos. Na ocasião, 66,1% achavam que o médico tem de ter autonomia para decidir se a primeira consulta pode ou não ocorrer virtualmente. Além disso, 62% pensavam que a prática da teleconsulta não deveria ser limitada ao estado onde o médico possui registro.

Jefferson Fernandes pensa que, com o avanço da prática, se essas perguntas fossem refeitas atualmente, os números seriam ainda maiores. “Trata-se de um processo contínuo de mudança de cultura e *mindset*, valorizado positivamente pela experiência dos pacientes, que indicam altos níveis de satisfação com a Telemedicina”, finaliza. ●





OBRA - QUADRO NEGRO - WAGNER KUROIWA

Um evento que tem como objetivo explorar as dificuldades e desafios do médico, enquanto indivíduo, diante das histórias e narrativas daqueles que o procuram para aliviar seu sofrimento emocional e físico.

GARANTA SUA INSCRIÇÃO

Todas as medidas de distanciamento e prevenção contra a COVID-19 estão sendo tomadas, para proteção de todos os participantes.



Mais informações:
inscricoes@apm.org.br
(11) 3188-4248

A DOR DE OUVIR A DOR

21 MAIO
2022

EVENTO HÍBRIDO
SEDE DA APM



VAGAS PRESENCIAIS
LIMITADAS

apm.org.br



APM inicia o ano com **novos benefícios** aos associados

Assessoria para investimentos, gestão do consultório e ferramenta para Telemedicina são as comodidades que os médicos passam a ter, por meio de parcerias exclusivas

FOTO: J.C. GUIMARÃES/COB

TEXTO **LAÍS VASCONCELOS***

Há mais de 91 anos, a Associação Paulista de Medicina representa e defende os interesses dos médicos do estado de São Paulo, além de oferecer dezenas de serviços e benefícios que abrangem a vida dos associados nos mais diversos aspectos. E estes serviços estão sempre sendo revisados e adequados de acordo com as necessidades. Novos benefícios e parcerias também são incorporados frequentemente no amplo leque de ofertas.

Pensando em facilitar a realização de investimentos pelos médicos, a **Nobel Capital** – empresa de investimentos independente, parceira da XP Investimentos – se uniu à APM para trazer uma assessoria financeira de qualidade para os associados. “Já trabalhamos com uma base de clientes médicos, e a APM é ↗

uma associação de grande influência no mercado. Queremos levar o que há de melhor em assessoria financeira e investimentos”, conta Luis Filipe Valente, sócio co-fundador da empresa.

Entre as vantagens oferecidas aos associados está a chance de poder investir em fundos internacionais e acesso a uma assessoria qualificada sem taxas ou tarifas. “Sabemos que o brasileiro investe por meio de bancos, por uma questão de comodidade e cultura, mas isso tem mudado radicalmente. A ideia é trazer ao médico uma assessoria totalmente dedicada a ele, com uma equipe de profissionais certificados, além de melhores produtos do mercado financeiro, mais sofisticados do que os oferecidos em bancos”, complementa Valente.

Dentro da plataforma da XP, os associados contarão com diversos benefícios, como canais de notícias diárias e em tempo real sobre economia e política, além de melhores taxas em produtos de renda fixa e descontos em produtos de renda variável.

Gestão e Telemedicina

Outra recente parceria da APM é com a empresa **Dr. Conecta**, que estará disponível na segunda quinzena de março e possui um sistema de gestão que visa otimizar ao máximo as necessidades de cada profissional – lidando com

todos os ambientes administrativos, de forma que os colaboradores das clínicas e consultórios possam exercer suas funções e proporcionar o melhor atendimento aos pacientes.

“Nosso intuito é levar mais facilidade para o médico ao atender seus pacientes e na gestão de sua clínica e consultório. Cuidamos da parte administrativa, de sua agenda, prontuário eletrônico e toda a parte burocrática. Sabemos que a APM representa um porto seguro para seus associados, e este também é o nosso objetivo”, destaca José Humberto Affonseca, diretor da empresa.

Com mais de 1.900 médicos de 55 especialidades, conectados em todo o Brasil, a plataforma também oferece serviços de Telemedicina integrados ao prontuário eletrônico, prescrição de receitas com certificação digital e integração da agenda de pacientes particulares, além de segurança de dados e conformidade com a LGPD.

“Nosso diferencial são melhores garantias, serviços e resultados. O valor de nossa mensalidade é a metade do cobrado pelo mercado e, para o médico associado APM, após o período de cortesia, há um desconto significativo”, finaliza Affonseca. ●



Outros serviços para o seu consultório

A APM tem diversas soluções para facilitar a vida profissional dos médicos, todas com condições exclusivas e mais vantajosas que o mercado. Conheça esses e outros benefícios em apm.org.br

 Calculadora do valor real recebido por consulta

 Certidões

 Contabilidade

 Seguros empresariais e de equipamentos

 Serviços junto à Prefeitura de São Paulo

 Formulários de atestados médicos impressos e digitais

 CNES

 Coworking

 Classificados para anúncios de salas, equipamentos, imóveis etc.

 Serviços junto à Vigilância Sanitária

Patronos da Academia de Medicina de São Paulo

Em mais uma edição, a **Revista da APM** resume vida e carreira acadêmica de importantes profissionais

TEXTO LAÍS VASCONCELOS*

Mais dez patronos da Academia de Medicina de São Paulo, cujas trajetórias contribuíram sobremaneira para a sociedade, estampam as páginas desta edição. ●

21

PATRONO CADEIRA N° 21

Benedicto A. de Freitas Montenegro

(1888-1979)



Formou-se em 1909 na Universidade da

Pensilvânia (EUA) e iniciou suas atividades profissionais na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Em 1917, chefiou a missão militar brasileira enviada à França, na I Guerra Mundial. Na Revolução Constitucionalista de 1932, foi presidente da “Federação de Voluntários”. Foi ainda

um dos fundadores do Partido Constitucionalista; deputado e vice-presidente em exercício da Assembleia Estadual Constituinte. Na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), chegou a professor catedrático de clínica cirúrgica e diretor, além de ter sido reitor da USP durante três meses. Presidiu a AMSP e a APM.

22



PATRONO CADEIRA N° 22

Adolpho C. Lindenberg

(1872-1944)



Especializou-se em Dermatologia na

Europa, sendo responsável pela criação da clínica de Dermatologia da Santa Casa de São Paulo, em 1907, considerada o berço da especialidade no estado

de São Paulo. Ao ser criada a Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, em 1912, foi nomeado catedrático de Dermatologia da instituição e, em 1922, foi escolhido para diretor da faculdade.



PATRONO CADEIRA N° 23

Gil Soares Bairão

(1918-1973)



Graduado em 1943 pela Faculdade de

Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), fez parte da primeira turma de especialização em Anestesiologia, tendo sido um dos maiores colaboradores para o desenvolvimento da especialidade no Brasil. Foi professor titular da FMUSP e das Faculdades de Medicina de Sorocaba (PUC) e do ABC. Presidiu a Sociedade de Anestesiologia do Estado de São Paulo (Saesp) e a Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA).

PATRONO CADEIRA N° 24

Clemente M. da Cunha Ferreira

(1857-1947)



Iniciou sua carreira profissional como médico

da Santa Casa de Misericórdia de Resende (RJ), em 1880. Dirigiu o Serviço de Pediatria na Policlínica do Rio por seis anos. Em 1889, participou da Comissão da Imprensa Fluminense cooperando na epidemia da febre amarela. Dez anos depois, fundou a Associação Paulista de Sanatórios Populares para Tuberculosos. Foi membro titular da Academia Nacional de Medicina. Em 1939, com 82 anos, foi condecorado como Professor *Honoris Causa* pela Escola Paulista de Medicina.



Formou-se pela FMUSP no ano de 1923. Durante

as Revoluções de 1924 e de 1932, trabalhou como interno em hospital de emergência e como neurologista à disposição do comando da II Região Militar. Foi um dos responsáveis pela fundação da Associação Paulista de Medicina, em 1930, além de titular e presidente eleito da primeira diretoria da Academia Brasileira de Neurologia. Presidiu também a AMSP e foi diretor clínico do Hospital das Clínicas da FMUSP.

PATRONO CADEIRA N° 25

Adherbal P. M. Tolosa

(1899-1973)



PATRONO CADEIRA N° 26

Ennio C. D. Barbato

(1919-1966)



Foi professor associado de Clínica Médica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Desempenhou atividades médicas e científicas excepcionais, realizando relevantes trabalhos de pesquisa. Publicou cerca de seis dezenas de trabalhos científicos de alto valor, muitos dos quais representando conquistas definitivas para a Medicina, a exemplo da biópsia transcutânea do coração humano e de tentativas para a determinação da temperatura do sangue nas cavidades cardíacas.



PATRONO CADEIRA N° 27

João P. da Cruz Britto

(1880-1947)



Formou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e completou sua formação na

Universidade de Viena e no *Moorfields Eye Hospital*, em Londres. Foi o primeiro catedrático de clínica oftalmológica da Faculdade de Medicina de USP. Nos 31 anos à frente da clínica oftalmológica, formou inúmeros oftalmologistas e professores, que o sucederam ao longo dos vários lustros.

PATRONO CADEIRA N° 28

Nemésio Bailão

(1909-1966)



Graduou-se na Faculdade de Medicina

da Universidade do Rio de Janeiro. Tornou-se o primeiro diretor clínico do Hospital do Servidor Público Estadual. Foi vereador e presidente da Câmara Municipal do município de Pirangi (SP) e tornou-se um dos grandes elos entre civis e militares que enfrentaram a onda comunista que ameaçava o País, motivada também pela grave situação política desencadeada pelo governo de João Goulart.



PATRONO CADEIRA N° 29

Euryclides de Jesus Zerbini

(1912-1993)



Em 1935, formou-se pela Faculdade de

Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e especializou-se no Hospital das Clínicas em cirurgia geral. Nos Estados Unidos, se tornou especialista em cirurgia torácica - cardíaca e pulmonar, em 1944. Voltando ao Brasil, idealizou, em 1950, o Centro de Ensino de Cirurgia Cardíaca, embrião do futuro Instituto do Coração. Em 1968, se tornou o primeiro médico brasileiro, e o quinto do mundo, a realizar um transplante de coração, apenas seis meses após o transplante pioneiro. Fundou o Instituto do Coração, o InCor, em 1975. Recebeu 125 títulos honoríficos e inúmeras homenagens de governos de todo o mundo.



Graduou-se pela FMUSP em 1941. Completou em

um ano as três séries do curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil (RJ). Participou da fundação e formação da *International Child Neurology Association*, da qual foi eleito duas vezes vice-presidente. Em 1978, foi eleito presidente da Sociedade Latino-Americana de Neurologia Infantil. Um de seus livros recebeu o Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro, como o melhor conteúdo no setor de ciências naturais.

PATRONO CADEIRA N° 20

Antônio F. B. Lefèvre

(1916- 1981)



XIX CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA DO SONO 2022

27 e 28 MAIO Evento híbrido

Centro de Convenções Frei Caneca
São Paulo - SP

O XIX Congresso Paulista de Medicina do Sono 2022, um evento que está se tornando clássico em nosso calendário, já tem data confirmada!

Nos dias 27 e 28 de maio vai acontecer mais uma edição do Congresso Paulista de Medicina do Sono. Essa edição foi preparada para trazer uma nova experiência aos congressistas, com um evento diferente e inovador, abusando do que a tecnologia pode oferecer e, claro, da importância da interação. Assim, nosso tradicional Congresso Paulista de Medicina do Sono em 2022 será apresentado como uma "Arena Sono", onde palestrantes trarão insights atuais, de forma dinâmica e objetiva, diferente das tradicionais aulas em congressos, para uma grande discussão temática com os vários especialistas. O tema principal será "Do sintoma ao diagnóstico e do Diagnóstico ao tratamento".

Saiba mais!

GARANTA JÁ
o seu **LUGAR**

Confira a programação
completa no site!



• PRINCIPAIS TEMAS:

- Dificuldade para adormecer ou manter o sono;
- Sonolência excessiva diurna (SED);
- Comportamentos anormais durante o sono;
- Sintomas inespecíficos: será sono?;
- Debate: "Sono em Foco";
- Exames em Medicina do Sono;
- Recomendações para o tratamento farmacológico;
- Sono e Arte;
- Atualização no manejo individualizado da AOS;
- Casos clínicos: como eu trato?



Presidente do Congresso

Dra. Andrea Toscanini

Comissão Organizadora



Dr. Alexandre P.
de Azevedo



Dr. Alvaro
Pentagna



Dra. Erika
Treptow



Dr. Mauricio
Bagnato



Dra. Tatiana
Vidigal

Mais informações

apm.org.br

(11) 3188-4250
inscricoes@apm.org.br



Patrocínio Master



Gaslive

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA




Fábio Peralta

 Coordenador do Gestar –
Centro de Medicina Fetal


Brasil: Capital da Medicina Fetal de excelência

→ Com incidência aproximada de um em cada mil nascidos

vivos no Brasil, a Mielomeningocele, ou Espinha Bífida Aberta, é uma das mais comuns anomalias congênitas do sistema nervoso central. Provoca paralisia dos membros inferiores, atraso no desenvolvimento intelectual, alterações intestinais, urinárias e ortopédicas.

Até há alguns anos, a correção da espinha bífida só era realizada após o nascimento. Cerca de 80% dos bebês operados necessitavam da colocação de drenos no cérebro. Um contingente expressivo deles precisava de cirurgias repetidas, que redundavam em progressiva redução da capacidade intelectual e altas taxas de óbito: 15% até o quinto ano de vida.

Há cerca de uma década, em 2011, resultados de trabalho científico elaborado nos EUA, denominado de [MOMs trial - Management of Myelomeningocele study](#) demonstraram que os bebês com espinha bífida poderiam ser tratados ainda no útero por cirurgia aberta. Isso, com significativo aumento na chance de deambular, melhora no desenvolvimento intelectual e menor necessidade de colocação de drenos cerebrais após o nascimento.

Desde então, o procedimento intrauterino por cirurgia aberta tornou-se opção de efetividade acima da média para tratamento de fetos com espinha bífida.



Em anos recentes, aqui no Brasil, investimos no aprimoramento da técnica para correção da espinha bífida ainda no útero

Porém, nem todos os bebês podem ser operados durante a gestação. Existem indicações específicas. Por exemplo, a idade gestacional entre 19 e 26 semanas.

Em anos recentes, aqui no Brasil, investimos no aprimoramento dessa técnica. Equipes de especialistas do Gestar/Centro de Medicina Fetal, em parceria com os grupos HCor/Associação Beneficente Síria e Santa Joana, desenvolveram um procedimento semelhante àquele descrito pelo *MOMs trial*, mas com menores riscos maternos e de parto prematuro.

A técnica tradicional consiste em uma cirurgia aberta com incisão no útero de 6 a 8 cm de extensão. A modificada e [publicada internacionalmente](#), denominada correção da mielomeningocele fetal por mini-histerotomia, reduz a extensão da incisão uterina para 2,5 cm, o que consequentemente diminui os riscos maternos da cirurgia, mantendo os benefícios para o feto.

É expressivo o impacto da idade gestacional no momento do reparo do disrafismo espinhal fetal – ou seja, da mielomeningocele. Os operados no início do intervalo gestacional de 19,7 a 26,9 semanas apresentam maior probabilidade de caminhar com ou sem órtese. O dado realmente impressiona: são 63,76% as estatísticas de sucesso.

Vale registrar que o [estudo brasileiro](#) engloba um grupo de 69 bebês submetidos à intervenção intraútero com avaliação neurológica formal após 2,5 anos de idade. Hoje, já é referência internacional, inclusive trazendo centros de todo o planeta ao Brasil para conhecer melhor e se aprofundar na utilização da técnica. ●



>  **CURSO ON-LINE** **GRATUITO**

VOCÊ AINDA ACHA O EXCEL UM BICHO DE 7 CABEÇAS? VENHA PARA O IESAPM E DOMINE ESTA FERRAMENTA!



A proposta do curso de Excel do IESAPM é para que você descomplique essa ferramenta em um curto prazo. Queremos que você tenha autonomia de tempo e ritmo. São dois módulos: Básico e Intermediário, com carga horária de 8 horas cada um. O curso é totalmente on-line, para que você estude de forma flexível e prática.



Módulos Básico
e Intermediário



Carga horária
de 8 horas
cada módulo



Contato direto com
um Professor-tutor



90 dias para
conclusão de
cada módulo

Concepção do Curso:

- ▶ Tecnologia-informática
- ▶ Fornecer ao aluno conhecimento no principal software de planilha eletrônica existente;
- ▶ Possibilitar ao aluno a criação, armazenamento, atualização, cálculos, classificação, aparência da planilha, uso de sequência, filtros, comentários e operações matemáticas e conhecimentos de criação de gráfico básico;
- ▶ Utilizar as principais funções como: AGORA (), HOJE (), CONT.NÚM, SOMA e SE.



Coordenador

Prof. Osvaldo Genesi Junior

- ▶ MBA – Gestão de Projetos na Faculdade Anhembí Morumbi (cursando).
- ▶ Sócio-Proprietário da Inovar Informática.
- ▶ Professor com atuação corporativa em empresas como Novartis, Huntsman, Votorantim, Grupo Bonjardim, Aerotech Brasil, AES Eletropaulo, Hotel Fasano, Syngenta, Associação Paulista de Medicina (APM).

Mais Informações:

apm.org.br
central.relacionamento@apm.org.br
11 3188-4200



*Somente médicos com CRM ativo podem participar.

**MATRICULE-SE
AGORA MESMO!**



**INSCREVA-SE
AQUI**

REPRESENTATIVIDADE

Defesa Profissional segue combativa

Entidade está acompanhando movimentações da saúde suplementar e tomará todas as ações possíveis para defender os médicos



→ **A Associação Paulista de Medicina, por meio de seu departamento de Defesa Profissional, tem**

reiterado a sua posição de defensora dos médicos no que se refere à prática no mercado da saúde suplementar. A entidade, por exemplo, emitiu um alerta, em dezembro, sobre a movimentação de bastidores em Brasília que aponta para a redução da cobertura aos pacientes, enquanto as mensalidades continuam sendo reajustadas acima dos índices inflacionários. Enquanto isso, no Judiciário, há ações que buscam igualmente reduzir direitos consagrados pelas leis de Defesa do Consumidor e pela Lei 9.656/1998.

A APM também está acompanhando com atenção a transferência de mais de 300 mil pacientes da Amil para a Assistência Personalizada à Saúde (APS), que também pertencia ao UnitedHealth Group Brasil em dezembro, quando houve o anúncio. Posteriormente, a companhia Fiord Capital, de reestruturação financeira, assumiu o controle da APS, que ainda transferiu sua carteira de planos coletivos para outra empresa.

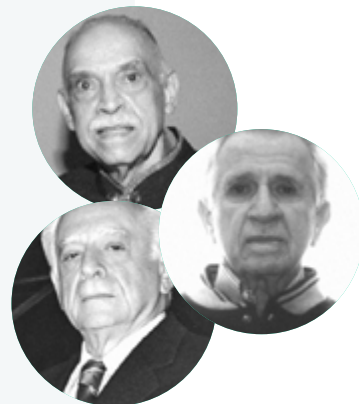
A Associação está atenta, ainda, à fusão entre as operadoras Hapvida e NotreDame/Intermédica, recentemente aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômico (Cade). Juntas, as operadoras possuem 14 milhões de usuários de planos de saúde e dental – 18% do mercado. Os médicos monitoram, agora, se essa união não redundará em prejuízos aos médicos e/ou aos pacientes.

ACADEMIA

Primeira tertúlia do ano homenageia falecidos

→ **Em 9 de fevereiro, a Academia de Medicina de São Paulo realizou a primeira tertúlia acadêmica**

do ano com uma “Sessão da saudade”, homenageando os acadêmicos falecidos. Helio Begliomini, vice-presidente da entidade, foi o anfitrião do evento. “Temos tristeza ao receber a notícia de que um confrade ou confrreira se foi, por outro, devemos nos alegrar, pois fizeram jus ao receberem o título de acadêmicos.” Os nomes recordados foram: José Mandiá Netto, Aron Judka Diamant e José Vicente Barbosa Correa.





PRONTO-SOCORRO

APOIO A PROFISSIONAIS DE HOSPITAL DE AMERICANA

→ Em dezembro, Marun Cury, diretor de Defesa Profissional da APM, participou de reunião com a Regional de Americana e os médicos locais para discutir os problemas administrativos do Hospital Municipal Americana. Foram abordados pontos que têm trazido prejuízo ao exercício médico, como a sobrecarga de trabalho para o clínico de plantão socorrista, alteração de escala e transferência de local de atuação. O encontro deixou evidente que os médicos

concursados clínicos do pronto-socorro estão passando por questões que colocam em risco o atendimento da saúde e da coletividade. A APM notificou a Prefeitura e a Secretaria de Saúde locais, bem como promotor de Saúde da cidade, para buscar uma solução.

QUALIDADE

Hospital de Aeronáutica dos Afonsos adere ao CQH



→ Com o objetivo de consolidar a mudança de cultura, proporcionando melhorias contínuas de qualidade e segurança à instituição, o Hospital de Aeronáutica dos Afonsos, sediado no Rio de Janeiro, aderiu ao Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar da APM. A iniciativa foi da diretora da instituição, Coronel Luci Alcione Apocalypse da Cunha, que acumula 20 anos de experiência no Hospital de Força Área de São Paulo, membro do CQH desde 1999.

ATUAÇÃO

AMB busca defender ato médico na justiça

→ Dentre as iniciativas do Núcleo de Proteção do Ato Médico (Nupam), desde a sua criação, a Associação Médica Brasileira solicitou ingresso como *amicus curiae* em duas ações judiciais que discutem violações a atos médicos. Um dos casos diz respeito a realização de ultrassonografia cinesiológica por fisioterapeutas e outra sobre acompanhamento de pré-natal e de puerpério por enfermeira obstetra ou obstetriz. A AMB busca, com essas iniciativas, além da defesa do ato médico, contribuir para que os serviços e ações de saúde no Brasil sejam prestados de forma responsável, segura e eficiente, tendo o paciente como o centro da atenção.





ENCONTRO

PRESIDENTE PRUDENTE: I SIMPÓSIO DE DIREITO MÉDICO E DEFESA PROFISSIONAL

Nos dias 18 e 19 de fevereiro, a APM Presidente Prudente realizou o I Simpósio de Direito Médico e Defesa Profissional, com apoio da Ordem dos Advogados do Brasil – 29ª Subseção Presidente Prudente.

Restrito a profissionais e acadêmicos das áreas médica e jurídica, o evento teve o objetivo de fornecer conhecimento sobre os aspectos jurídicos e éticos da atividade médica, esclarecendo por exemplo sobre as modalidades de processos, gerar riscos de demandas jurídicas, e esclarecer sobre as modalidades de processos e consequências decorrentes do ato médico.

DEBATE

Campinas: webinar sobre avaliação do ensino

→ No dia 20 de dezembro, a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas – Regional da APM – realizou webinar para debate do tema “Avaliação do ensino médico”. Foram discutidos temas relacionados ao exame de proficiência, avaliação das escolas médicas, teste do progresso e revalida, com um grande time de especialistas, entre eles José Luiz Gomes do Amaral, presidente da APM Estadual, e César Eduardo Fernandes.



EVENTO

Cefaleia na Unidade de Pronto-Atendimento em Santos

→ A Associação Paulista de Neurologia (Apan) e a Associação Paulista de Medicina (APM) promoveram, em 11 de fevereiro, o encontro “Cefaleia na Unidade de Pronto-Atendimento”, na sede da APM Santos.



Tendo como público-alvo neurologistas, residentes e médicos de outras áreas de atuação, Yára Dadalti Fragoso, neurologista e membro da Sociedade Brasileira de Cefaleia, foi a conferencista do evento.





XIII Congresso Paulista de NEUROLOGIA 2021

ON DEMAND

**ASSISTA
QUANDO
E ONDE
ESTIVER**

O XIII CPN foi uma experiência incrível que revolucionou a Neurologia no Brasil e você pode ter **acesso a todos os conteúdos mesmo após o evento!**



É A SUA CHANCE DE TER AULAS E
APRIMORAR SUAS TÉCNICAS
E CONHECIMENTOS COM
GRANDES ESTRELAS NACIONAIS E
INTERNACIONAIS DA MEDICINA.
CONFIRA OS VALORES ABAIXO E INSCREVA-SE:

VALORES ON DEMAND

Médicos sócios APAN/APM/ABN	R\$ 300,00
Acadêmicos e residentes	R\$ 200,00
Categorias não associadas	R\$ 600,00



**Acesse o
QR Code
e inscreva-se**



Importante: A modalidade *on-demand* poderá ser adquirida até **12 de maio de 2023**.



Reforçamos que as aulas poderão ser assistidas a partir de **14 de junho de 2021** até **27 de maio de 2023**. Após essa data o acesso não será mais permitido



PRÓXIMOS EVENTOS

AGENDA ONLINE



	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
→ Março	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
	27	28	29	30	31									
						1	2	3	4	5	6	7	8	9
→ Abril	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
	24	25	26	27	28	29	30							

Mar

3
quinta

Webinar CQH

Grupo de Benchmarking Clientes
14h às 15h

Mar

12
sábado

XIX Curso de Residentes em Otorrinolaringologia e Cirurgia de cabeça e Pescoço

Módulo I - Rinologia
Sociedade Paulista de Otorrinolaringologia
8h às 12h
<https://bit.ly/3JtM1gc>

Mar

19
sábado

XIX Curso de Residentes em Otorrinolaringologia e Cirurgia de cabeça e Pescoço

Módulo II - Otologia
Sociedade Paulista de Otorrinolaringologia
8h às 12h
<https://bit.ly/3JtM1gc>

Mar

9
quarta

Tertúlia - Academia de Medicina de São Paulo

12h30 às 14h · Híbrida
<https://bit.ly/34VKu3w>

Curso De Residentes - SBCCP

Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço
19h às 20h30 On-line

Mar

15
sábado

Reunião Científica de Medicina Aeroespacial

Comitê Científico de Medicina Aeroespacial
19h às 20h30 On-line

19
sábado

Reunião das Ligas Acadêmicas de Cirurgia Vascular

Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular
8h30 às 12h Híbrida

Mar

10
quinta

Webinar CQH

Grupo de Benchmarking IRAS
14h às 15h

Mar

17
quinta

Webinar CQH

Grupo de Benchmarking Qualidade
14h às 15h

Mar

25
sexta

XIX Curso de Residentes em Otorrinolaringologia e Cirurgia de cabeça e Pescoço

Módulo III - Faringolaringologia
Sociedade Paulista de Otorrinolaringologia
19h às 22h
<https://bit.ly/3JtM1gc>

Mar

11
sexta

XIX Curso de Residentes em Otorrinolaringologia e Cirurgia de cabeça e Pescoço

Módulo I - Rinologia
Sociedade Paulista de Otorrinolaringologia
19h às 22h
<https://bit.ly/3JtM1gc>

Cine Debate On-line

20h às 22h
youtube.com/TVAPM

Mar

18
sexta

XIX Curso de Residentes em Otorrinolaringologia e Cirurgia de cabeça e Pescoço

Módulo II - Otologia
Sociedade Paulista de Otorrinolaringologia
19h às 22h
<https://bit.ly/3JtM1gc>

Mar

26
sábado

XIX Curso de Residentes em Otorrinolaringologia e Cirurgia de cabeça e Pescoço

Módulo III - Faringolaringologia
Sociedade Paulista de Otorrinolaringologia
8h às 12h
<https://bit.ly/3JtM1gc>

Curso Continuado de Cirurgia Geral

20h às 22h Híbrido
Colégio Brasileiro de Cirurgões - SP





Abr

1

sexta

2

sábado

**Curso de secretárias**

⌚ 8h30 às 12h

📄 <https://bit.ly/34ZGhvH>

Abr

7

quinta

**Webinar CQH**

📍 Grupo de Benchmarking Enfermagem

⌚ 14h às 15h

Abr

9

sábado

**Curso Continuação de Cirurgia Geral**

⌚ 20h às 22h 📄 Híbrido

📍 Colégio Brasileiro de Cirurgiões - SP

**Webinar – A Medicina de Reabilitação na Prática Esportiva**

⌚ 8h às 12h

📍 Comitê Científico de Medicina Física e Reabilitação

Abr

6

sexta

**Curso De Residentes – SBCCP**

📍 Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço

⌚ 19h às 20h30 📄 On-line

Abr

8

sexta

**Cine Debate On-line**

⌚ 20h às 22h

📄 youtube.com/TVAPM

Abr

13

quarta

**Tertúlia – Academia de Medicina de São Paulo**

⌚ 12h30 às 14h 📄 Híbrida

📄 <https://bit.ly/34VKu3w>**Literatura**

BIBLIOTECA



AUTOR



EDITORIA



FORMATO

Os livros publicados nesta seção estão disponíveis para consulta/empréstimo na Biblioteca da APM. Contato: biblioteca@apm.org.br • (11) 3188-4241

**A MAMA VELEJADORA**

Além de relatar avanços ocorridos na prevenção, detecção precoce e tratamento das doenças da mama, o autor conta sua própria história e fatos vividos por ele em um período de 56 anos (1965 a 2021), ilustrando com observações pessoais e curiosidades.

✎ Carlos Henrique Menke

🏠 AGE

📄 23 x 16 cm, 160 páginas

**OBESO ACOLHIDO**

Apresenta uma abordagem inédita focada em situações constrangedoras e até inusitadas que muitas pessoas passam por serem obesas, que se somam à lista de outros preconceitos tão em pauta nos dias de hoje.

✎ Durval Ribas Filho e Arthur Kaufman

🏠 Segmento Farma

📄 23 x 16 cm, 159 páginas

**D&T INFORMED: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EM MINUTOS**

Com o crescimento exponencial dos conhecimentos científicos voltados para a área médica, o livro apresenta textos e orientações para a clínica baseada em evidências de forma objetiva e direta.

✎ Rodrigo A. Brandão Neto

🏠 Manole

📄 15,5 x 22,5 cm, 304 páginas

**LUTAS SEM FIM**

Relata a história de vida, lutas e realizações do médico, ambientalista e ex-parlamentar Gilberto Natalini, vividas no campo das atividades sociais e políticas desde 1970 até 2021.

✎ Luís Mir

🏠 Gilberto Tanos Natalini

📄 23 x 16 cm, 391 páginas



2022 com o consultório novo

TEXTO LAÍS VASCONCELOS*

ILUSTRAÇÃO: UNITONEVECTOR



2022 já chegou trazendo inúmeras oportunidades de realização de sonhos e projetos. Por isso, é o momento perfeito para inovar e repaginar seu consultório, com itens tecnológicos e móveis de altíssima qualidade. Para isso, e muito mais, o Clube de Benefícios da APM (clubapm.com.br) sempre garante os melhores produtos e descontos aos médicos associados.

O avanço da tecnologia em conjunto com a Medicina é notável, tanto para profissionais quanto para pacientes. Garantindo facilidade e modernidade, a **Prontmed** – único prontuário eletrônico feito de médico para médico, com prescrição responsiva, solicitação de exames e agenda fácil

– disponibiliza 40% de desconto no plano anual e 30% no plano mensal para os associados APM.

Pensando em facilidade, uma plataforma como a **Saúde Vianet** é indispensável. Além de ser fácil, rápida e integrada, também conta com serviços de gestão, relacionamento com pacientes e prontuário médico. Em parceria com a APM, oferece 30% de desconto na assinatura mensal do plano pro e 25% na assinatura mensal do plano regular.

E para acompanhar todo o rápido avanço da tecnologia, é preciso ter aparelhos modernos, que proporcionem agilidade e praticidade em todos os momentos do dia. Pensando

nisso, a **iPlace** – maior revendedora Apple da América Latina, que conta com assistências técnicas autorizadas em quase todos os estados brasileiros – concede aos associados APM descontos especiais para compras em todo o hotsite.

Renovar os móveis vai deixar seu consultório ou clínica com um design moderno e trazer mais conforto para o ambiente. Para isso, conte com as ofertas especiais da **Oppa**, marca criativa e brasileira que trabalha com peças únicas, e oferece 10% nas compras realizadas pela hotsite. Também disponibilizando 10% de desconto para associados, a loja **Meu Móvel Madeira** trabalha com móveis de madeira ecologicamente corretos e de design exclusivo para todos os ambientes.

Mas, se você procura por planejados, a **Tecniforma** projeta e fabrica móveis sob medida, trazendo o melhor aproveitamento dos espaços e adaptados ao estilo e necessidade de cada cliente. Além dos 25% de desconto disponibilizados aos associados, o projeto gráfico é gratuito.

Trazar conforto para os pacientes também é muito importante, não é mesmo? Para isso, conte com a parceria da APM com a **Nespresso** que, com mais de 30 anos de excelência, trabalha com cafeteiras modernas e de design único, ofertando 20% de desconto em qualquer modelo de máquina aos médicos associados. ●

VANTAGENS SEM LIMITES!



www.clubapm.com.br



Novidades

→ ATHENEU

Associados têm desconto de 25% na compra de qualquer livro e 10% de desconto para cursos on-line.



Automóveis

→ MERCEDEZ-BENZ

Conte com a tradição e qualidade indiscutível dos veículos da marca, que oferece para os associados APM 8% de desconto na tabela de preços vigentes na data da compra do automóvel.

→ UNIDAS LOCADORA

Reserve agora mesmo e garanta 5% de desconto sobre as diárias de locação no site da parceria.



Eletrodomésticos

→ BRITÂNIA

Uma das principais marcas de eletroportáteis do Brasil e com mais de 50 anos de atuação no país, oferece um mix de 230 produtos em sua loja on-line e até 30% de desconto.

→ COMPRA CERTA

Um clube de compras exclusivo com produtos Brastemp, Consul e KitchenAid direto da fábrica com ofertas garantidas! Até 30% de desconto e cupom de R\$ 150,00 nos produtos da loja.

→ ELECTROLUX

Toda a qualidade dos eletrodomésticos com descontos de até 30% e promoções exclusivas o ano inteiro.



Vestuário

→ ART WALK

Uma das maiores redes de calçados do Brasil, presente nos melhores shoppings. Em parceria com a APM, oferece com exclusividade 12% de desconto aos associados nas compras on-line.

→ AuthenticFeet

Presente nos melhores shoppings, agora também dispõe de loja on-line para que você possa adquirir os tênis mais legais de onde quer que esteja! Associados APM contam com exclusivos 12% de desconto nas compras on-line.

→ Suncover

Especializada em produtos de proteção solar, oferece 15% de desconto nos produtos da linha de roupas com proteção.



Cursos

→ CEL LEP

A rede de ensino de idiomas que nasceu há 40 anos e hoje é referência oferece 10% de desconto para os cursos de inglês e espanhol, em todas as unidades do grupo.

📍 SÃO PAULO - SP

→ MAPLE BEAR

Exclusivamente na unidade de Presidente Prudente, em parceria com a APM, concede 20% de desconto no valor da mensalidade para os associados.

📍 PRESIDENTE PRUDENTE - SP



Hotéis & Viagens

→ ECCO TOUR

Fornece um atendimento personalizado e especializado no segmento de Locação de Veículos e Eventos, seja a negócios ou a lazer. Conta com Vans, Carros, Ônibus Executivos, Táxi com motorista Bilingue, Transfers, eventos, shows, formaturas, casamentos viagens, ações promocionais e receptivo em portos e aeroportos, além de transporte de documentos ou encomendas. Associados têm 15% de desconto.

📍 ARARAQUARA - SP

→ HOTEL POUSADA BAOBÁ

Localizada em uma das mais belas praias do litoral norte de São Paulo, oferece uma estrutura diferenciada, com piscina, estacionamento, restaurante e belas paisagens, com 15% de desconto nas diárias, exceto nos meses de dezembro e janeiro.

📍 JUQUEHY - SP

→ ROYAL PALM PLAZA

Desconto de 15% sobre a tarifa pública do site (internet). Estão prontos para atender todas as expectativas dos associados da APM.

📍 CAMPINAS - SP

→ VILLA ROSSA

Oferece uma estrutura que integra o meio ambiente ao requinte, modernidade e arte de receber bem seus hóspedes, com um excelente atendimento e funcionários super capacitados. Você encontrará tudo o que precisa para descansar e repor suas energias, e em parceria com a APM, dispõe de desconto de 15% sobre a tarifa vigente (independente do período baixa ou alta temporada).

📍 São Roque - SP



Prezado associado,
Tome cuidado ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.



Salas e períodos

VENDO/ALUGO

Conj. 70 m² na Av. Angélica, 2.100, perto da Av. Paulista. Com três amplas salas, recepção, 4 WC, ar-condicionado, uma vaga e estacionamento para clientes. (11) 98510-1186, WhastApp.

ACLIÇÃO

Alugam-se períodos, de acordo com a necessidade do profissional, em salas mobiliadas e amplas. Infraestrutura completa: serviços com 3 recepcionistas, limpeza, documentação para convênios, garagem etc. Prédio ao lado da Estação Vergueiro (metrô). Contato: (11) 95463-4505, com Elizabeth. Cód. 9044.

PINHEIROS

Alugam-se períodos, de acordo com a necessidade do profissional, em salas finamente decoradas. Infraestrutura completa: serviços com 2 recepcionistas, limpeza, documentação para convênios, Wi-Fi etc. Prédio moderno com café, ao lado da Estação Sumaré (metrô). Contato: (11) 95463-4505, com Elizabeth. Cód. 9046.

TATUAPÉ

Aluga-se sala em consultório com infraestrutura completa, próximo ao metrô. Contatos: (11) 2092-9032/2098-5340. Cód. 9098.

HIGIENÓPOLIS

Aluga-se sala (por período) na Rua Mato Grosso. Contatos: (11) 94270-0404 (WhatsApp)/3259-3986 ou 3257-7026, com Rafaela. Cód. 9100.

ITAIM BIBI

Alugam-se salas (por período) para atendimento

médico. Disponibilizamos ar-condicionado, maca, mobiliário, Wi-Fi e toda infraestrutura para um atendimento diferenciado ao seu paciente. Agende uma visita. Contatos: (11) 3167-6063/96307-7773 (WhatsApp), com Vera. Cód. 9149.

VALINHOS

Alugam-se salas em consultório para médicos da área pediátrica. Clínica com infraestrutura completa em ponto nobre de São Paulo. Contatos: (19) 98201-5816/ (19) 3849-2930/ (19) 3829-1702. Cód. 9156.

MOEMA

Alugam-se salas em casa térrea reformada de 280m² com todos os alvarás, estabelecida há 35 anos. Estacionamento com 3 vagas privativas e convênio com o estacionamento em frente. Não alugamos por período. Sala de 9 m²: R\$ 750,00; de 16 m²: R\$ 1.000,00. Alameda dos Anapurus. Contato: (11) 94759-5336, com Dr. Olivério. Cód. 9184.

MOEMA

Aluga-se períodos em clínica de alto padrão. Salas equipadas e decoradas, estacionamento e ambiente tranquilo e aconchegante. Contato: (11) 98354-4749, com Patrícia. Cód. 9189.

JARDIM PAULISTA

Aluga-se sala para médico em clínica de alto padrão ao lado do Parque Ibirapuera. Sala mobiliada e pronta para uso. Inclui serviços de secretariado, recepção, tecnologia, prontuário eletrônico em nuvem etc. Contato: (11) 3051-7260, com Andreia. Cód. 9225.

CAMPO BELO

Alugam-se salas (por período ou mensal) equipadas de alto padrão para atendimento médico, nutricional, psicologia e fisioterapia. Inclui gestão de agenda e secretárias. Prédio novo com estacionamento e fácil acesso ao metrô. Contatos: (11) 5049-0262/ (11) 94466-6435. Cód. 9263.

HIGIENÓPOLIS

Alugam-se períodos semanais para quaisquer especialidades (R\$ 600,00/ mês consultório). Salas reformadas, 4 secretárias, prontuário eletrônico

e demais estruturas inclusas. Documentos para credenciamento de planos de saúde ok. Contatos: (11) 99955-3565/ miltonorel@yahoo.com.br, com Milton. Cód. 9265.

MOEMA

Aluga-se sala em consultório de alto padrão para atendimento particular, individualizado e humanizado. Avenida Ibirapuera. Contato: (11) 99629-2171, com Dra. Rosana. Cód. 9266.

BELA VISTA

Alugam-se períodos na Rua Itapeva (metrô Trianon Masp). Estacionamento, recepcionista e prontuário eletrônico inclusos. Contatos: (11) 98461-0027/ 97544-6996. Cód. 9272.

PARAÍSO

Alugam-se salas e consultórios para profissionais da saúde (perto do Shopping Pátio Paulista). Secretária, salas mobiliadas e organização. Ideal para profissionais que precisam reduzir custos sem perder o foco em seu negócio de atuação. Contato: (11) 99268-2575, com Ricardo. Cód. 9277.

MOEMA

Aluga-se sala para atendimento médico na Rua Ministro Gabriel de Rezende Passos, 500 - Hospital Alvorada. No consultório, há toda assistência da enfermeira chefe da equipe e facilidade da realização da vacinação no local. Contato: (11) 97658-8831/ dra.amandafernandes@vacivitta.com.br. Cód. 9294.

VILA MARIANA

Alugo sala comercial para consultório médico, ao lado da Estação Santa Cruz (metrô). Sala com 3 ambientes (sala recepção com bancada para atendimento, sala atendimento com mesa em mármore e armários e sala exame com 2 banheiros). Contato: (11) 3825-5350, com Marli. Cód. 9341.

PINHEIROS

Alugam-se horários, períodos ou mensal, em clínica na Avenida Rebouças. Salas modernas e diferenciadas, recepção, Wi-Fi, prontuário eletrônico, limpeza, infraestrutura completa e alvarás. Contato: (11) 99975-0892, com Helena. Cód. 9405.



**OSASCO**

Alugam-se horários (períodos ou mensal) em clínica (sobrado) na região central com infraestrutura completa e alvarás. Contato: (11) 99975-0892, com Helena. Cód. 9406.

**SÃO CAETANO DO SUL**

Estou disponibilizando horários em consultório de alto padrão (espaço cerâmica) para colegas que queiram atender na área de Endocrinologia. Possuo credenciamento para atendimento presencial e por Telemedicina. Contato: (11) 99231-1337, com Daniel. Cód. 9439.

**MOEMA**

Alugam-se salas (por período) para médicos na Alameda dos Maracatins. Secretária, Wi-Fi, ar-condicionado, alvará de vigilância sanitária, estacionamento e manobrista. Valor mensal aluguel + condomínio (1 período/semana), a partir de R\$ 650,00. Contatos: (11) 5041-2964/ 99211-1558, com Rosângela Queiroz. Cód. 9468.

Locação: R\$ 12.000,00/mês.
Venda: R\$ 3.000.000,00.
IPTU: R\$ 1.180,00 mês.
Contato: (11) 94743-7913, com Marcelo. Cód. 9160.

**Equipamentos & Outros****MACA**

Vendo maca elétrica nova (comprada na Pontual Estética). Contato: (11) 99629-2171, com Dra. Rosana. Cód. 9274.

**Imóveis****Profissionais****PSIQUIATRAS**

Dispomos de vagas para médicos psiquiatras para trabalhar em São Paulo (prestação de serviço). Contato: (11) 99268-2575, com Ricardo. Cód. 9278.

**ENDOCRINOS**

Dispomos de vagas para médicos endocrinologistas para trabalhar em São Paulo (prestação de serviço). Contato: (11) 99268-2575, com Ricardo. Cód. 9279.

**NEFROLOGISTA**

Dispomos de vaga para médico nefrologista para trabalhar em São Paulo (prestação de serviço). Contato: (11) 99268-2575, com Ricardo. Cód. 9280.

Aluguel**MOEMA**

Alugo conjunto comercial, de 40m² e 50m² privativos com vaga de garagem. Contato: (11) 5051-2099, com Dr. Luiz. Cód. 9061.

Venda**LAPA**

Vende-se ou aluga-se sobrado comercial, com 15m² de frente, 12 salas no total (todas com pia e ar-condicionado), piso porcelanato, 6 vagas de garagem e 5 banheiros. São 318m² de área construída.

REALIZE SEU EVENTO NA APM!

Consulte a disponibilidade para locação de nossos espaços para promover suas palestras, reuniões, coquetéis, jantares, etc.

Segurança e conforto, reunidos em um só local.

Serviços de alimentos e bebidas com estrutura própria.

Para mais informações, entre em contato com nosso departamento de Eventos, pelo e-mail eventos@apm.org.br ou telefone/WhatsApp (11) 3188-4200.



Daniel Diniz Gonçalves Lerario

Associado

“É UMA INSTITUIÇÃO ORGANIZADA, COM PAPEL IMPORTANTE DIANTE DOS MÉDICOS”



“Não tinha plano B nem C, desde que me lembro, a única profissão que me interessou foi a Medicina, então foi algo espontâneo. Meu pai e avô são médicos, mas nunca fui forçado a entrar na profissão médica, acredito que foi algo instintivo”, relembra o endocrinologista sobre a escolha.

Em relação à Associação Paulista de Medicina, ele conta que conheceu ainda quando era estudante, pela indicação de amigos sobre as palestras e cursos promovidos aos acadêmicos. “Assim que consegui meu CRM, imediatamente me associei, é uma instituição organizada, com papel importante diante da classe médica”, completa.

Também destaca os serviços disponibilizados pela APM.

“A equipe é sempre muito eficiente em me ajudar na aprovação de receitas e regulamentações de meu consultório, além do seguro de saúde e suporte jurídico. Há alguns anos, também já ministrei palestras na organização e, durante a pandemia, assisti aos webinars sobre atualizações científicas.”

Daniel Lerario ainda ressalta que a Associação tem um papel muito importante para a união dos profissionais de Medicina, e os representa perante a sociedade e as entidades governamentais.

“Ela mostra toda a importância do médico e da valorização da profissão, é uma das mais importantes representações que temos o privilégio de contar”, finaliza o associado. ✨

Raio-X

 **NATURALIDADE**
São Paulo

 **GRADUAÇÃO**
Faculdade de Medicina do ABC

 **ANO DE FORMAÇÃO**
1993

 **ESPECIALIDADES**
Endocrinologia e Metabologia

 **CIDADE ONDE ATUA**
São Paulo

 **ASSOCIADO DESDE**
1996



PROTEJA O ESSENCIAL

com um plano de saúde que cabe no seu bolso.

Só com a Qualicorp e com a APM, você, Médico, tem condições especiais na adesão de um dos melhores planos de saúde do Brasil.

A partir de:

R\$ **193¹**



SulAmérica Saúde

bradesco saúde

Central Nacional Unimed

Ligue: **0800 799 3003**

Se preferir, simule seu plano em qualicorp.com.br/oferta.

até
25%
de desconto*
para associados
APM

PAY PER USE

Pague apenas quando estiver atendendo e usufrua de todos os serviços e facilidades de um coworking da saúde de alto padrão

100% PRONTOS PARA USO

Consultórios 100% prontos e preparados para as mais diferentes especialidades e com serviços de secretária, limpeza, help desk, manutenção, etc..

“Um recepção humanizada e acolhedora, que meus pacientes amam”

Os profissionais da saúde que estão conosco, percebem logo no início, os nossos diferenciais em relação aos demais coworkings da saúde. Aqui, todos os nossos serviços são humanizados, e prezamos sempre pela melhor experiência, para você e seu paciente!



www.clinovi.com.br



(11) 4949-9595

**Av. Paulista, 1408,
18º andar, Jardins, São Paulo**



APONTE O CELULAR
PARA CONHECER